



**CASCAIS  
AMBIENTE**

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

(EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS, E.M., S.A.)

# **RELATÓRIO E CONTAS 2024**

## ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	38
BALANÇO .....	39
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA.....	41
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	43
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS .....	45
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	48
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS .....	77
PARECER FISCAL ÚNICO .....	79

## **RELATORIO DE GESTÃO**

## RELATÓRIO DE GESTÃO

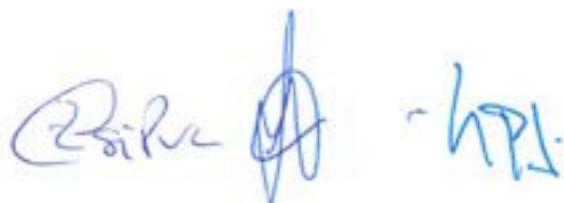
Somos mais, fazemos mais e estamos mais fortes. Esta frase resume a vivência da Cascais Ambiente no ano de 2024. Terminamos o ano com 928 colaboradores, maioritariamente afetos ao Departamento Operacional, dedicados à Limpeza e Higiene Urbana e à Recolha de Resíduos do concelho. Um número de pessoas dedicadas ao serviço da população de Cascais que dá frutos: verificou-se uma descida significativa das reclamações, ao passo que a satisfação aferida através dos Inquéritos de Avaliação de Satisfação do Cliente atinge os 98%.

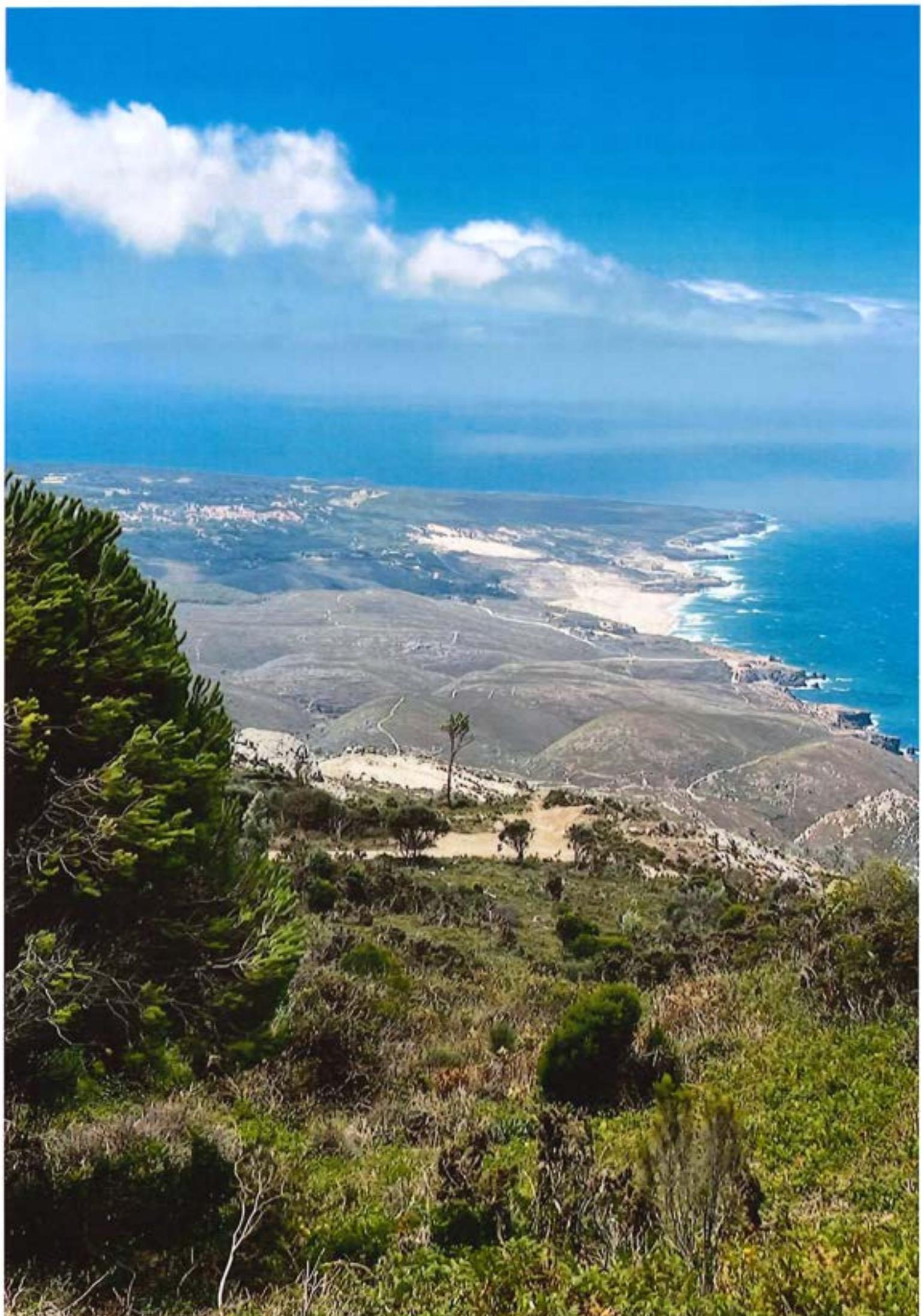
Há mais números que demonstram que a colaboração entre a Cascais Ambiente e os municípios é cada vez mais proveitosa. Nunca como em 2024, os cascalenses reciclaram tanto. Os biorresíduos são já o fluxo doméstico com mais peso nos materiais separados, confirmado que a disponibilização de um serviço confortável e a sensibilização cara-a-cara são a chave para o sucesso. Os demais materiais recicláveis sofreram, na sua maioria, um incremento do depósito nos ecopontos. A implementação de 14 novos ecocentros nas escolas a somar aos 8 pré-existentes, permitiu desviar de aterro mais de 34 toneladas de materiais. Tudo somado, conseguimos manter a tendência de diminuição dos resíduos indiferenciados que registamos desde 2018.

Batemos recordes também no que toca à visitação dos espaços naturais: a Quinta da Pisão teve mais de 100 mil visitantes e o Borboletário cerca de 13 mil. E nunca produzimos tantos alimentos como em 2024, num total de 40 toneladas de hortícolas, cereais, fruta e uvas para produção de vinho de Carcavelos.

A operação da Cascais Ambiente foi reconhecida pelos municípios e por entidades externas. Assim aparecem prémios como "Floresta é Sustentabilidade", promovido pela Biond, em parceria com o CM e JNegócios e o Prémio Essência do Ambiente, na categoria "Educação Ambiental", entre outros, e mantivemos as várias certificações. Em 2024, entre auditorias externas e internas, foram realizadas: 124 auditorias a processos, 73 auditorias a instalações e 32 entrevistas (auditoria conciliação), reconfirmando a certificação dos sistemas de Gestão Integrados de Gestão de Ativos, de Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal, de Qualidade e de Ambiente, sendo de realçar obtenção de certificação do novo Sistema de Gestão Anticorrupção (NP ISO 37001).

Enche-nos de orgulho a progressão na carreira de 57 pessoas, após concluído o processo anual de avaliação de desempenho referente a 2023. O momento assinalado com um pequeno evento de entrega de diplomas e reconhecimento público. Este é um momento cada vez mais esperado pelas nossas pessoas e por esta administração.





Em 2024 foram recebidas na **Linha Cascais/C2, 92.777 chamadas** referentes à Cascais Ambiente e ao seu core business (+12% que 2023) e averbados em **PHC 102.555 registos** o que representa um acréscimo percentual de 6% em relação a 2023 (96.289 registos). A média mensal ronda os 8.546 registos.

No total deste número de registos, 77% refere-se aos pedidos de recolha de cortes de jardim e monstros, com 79.409 PHC – um acréscimo de 6% em relação ao ano anterior.

Nas reclamações, foram assinalados 517 registos (756 em 2023), com uma média mensal de 43 registos, número que representa menos de 1% de todos os pedidos registados em PHC.

Durante o ano de 2024, **foram concretizados 1.365 Inquéritos de Avaliação de Satisfação do Cliente** com um índice de avaliação de satisfação atingido no Atendimento que ronda os 98%, percentagem que se tem revelado constante ao longo dos últimos anos.

Em 2024, foram listadas **10.761 interações na Receção**, com uma média mensal que rondou os 897 registos.

Foram averbados no **Livro de Elogios 260 Agradecimentos e Elogios** ao trabalho desenvolvido pelos Colaboradores / Equipas da Cascais Ambiente em 2024. A Cascais Ambiente já tem mais de **30 Livros de Elogios** preenchidos.

Em 2024, o **Programa Tutor de Bairro** celebrou **15 anos** e conta com a colaboração de **250 Tutores e Co-Tutores do Bairro**.

Os Tutores do Bairro cobrem uma área de 82,4 km<sup>2</sup> do Concelho de Cascais (84,5%), abrangem 188.835 habitantes (88,2%). A maioria dos Tutores de Bairro tem mais de 50 anos (70%), sendo a média de idades de 61 anos, com um intervalo que varia entre os 29 e os 85 anos. Verifica-se um equilíbrio na distribuição de Tutores do Bairro por género, 54% dos Tutores são do sexo masculino e 46% do sexo feminino.



Os participantes deste Programa são de várias nacionalidades: portuguesa, brasileira, ucraniana, americana, italiana, espanhola, francesa, alemã, sueca, dinamarquesa, holandesa, canadiense, argentina, cabo-verdiana, guineense, entre outras.

No ano de 2024, verificou-se um aumento de 7,5% dos pedidos efetuados pelos Tutores do Bairro (**2.328 pedidos**), dos quais **70%** são da responsabilidade da **Cascais Ambiente** e **30%** da competência de **outros serviços municipais** (696 pedidos).

Dos 1.632 pedidos de serviços da responsabilidade da Cascais Ambiente, 90% encontram-se fechados e/ou executados. Os serviços mais solicitados foram, como habitualmente, a recolha de monstros (26%), a recolha de cortes de jardim (24%) e a manutenção de espaços públicos verdes urbanos (12%).



A celebração dos **15 anos do Programa Tutor do Bairro** decorreu no dia 5 de dezembro (Dia Internacional do Voluntário), na Cerimónia de encerramento da Capital Portuguesa do Voluntariado 2024, no Mercado de Cascais. Nesta cerimónia, onde estiveram presentes todos os Voluntários do Concelho de Cascais, os Tutores do Bairro foram distinguidos com um diploma de participação de 15 anos, assim como um vídeo comemorativo da data.



Em 2024 foram realizadas 8 reuniões presenciais com os Tutores de Bairro, nas Juntas de Freguesia de Cascais (julho e novembro). Estas reuniões contaram com a presença do Vice-

Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Presidentes de Junta de Freguesia e Administração da Cascais Ambiente, bem como de vários técnicos do Universo Municipal (Cascais Próxima, Divisão de Gestão de Estrutura Verde, Divisão de Trânsito e Mobilidade, Autoridade de Transportes de Cascais, Divisão do Cidadão e Polícia Municipal).

Os Tutores do Bairro estiveram presentes no Festival do Voluntariado, onde foram mais uma vez homenageados pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cascais, pela disponibilidade demonstrada junto das suas comunidades.

Na 23ª Conferência do Observatório Internacional de Democracia Participativa, no âmbito da publicação "Cuidadores do Território", o Programa Tutor do Bairro foi distinguido como um "exemplo inspirador de pessoas que cuidam do território".

Perante a candidatura ao Selo de Qualidade em Voluntariado Join4Change, através da Câmara Municipal de Cascais, este foi atribuído ao município de Cascais na Cerimónia de encerramento da Capital Portuguesa do Voluntariado 2024, onde estiveram presentes cerca de 100 Tutores do Bairro.

Na **Educação e Sensibilização Ambiental**, pretendemos promover o desenvolvimento de projetos de educação e sensibilização ambiental que potenciem a alteração de comportamentos através da adoção de estilos de vida mais sustentáveis, visando o desenvolvimento sustentável com a poupança de recursos naturais.

O **Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais (PESA)** colabora com as escolas de Cascais, na promoção de valores e competências que promovam uma mudança de atitudes, visando uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável, preparando os jovens para o exercício de uma cidadania participativa e consciente, disponibilizando atividades para todos os alunos, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário, de diferentes conteúdos programáticos nas seguintes áreas, devidamente alinhados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):

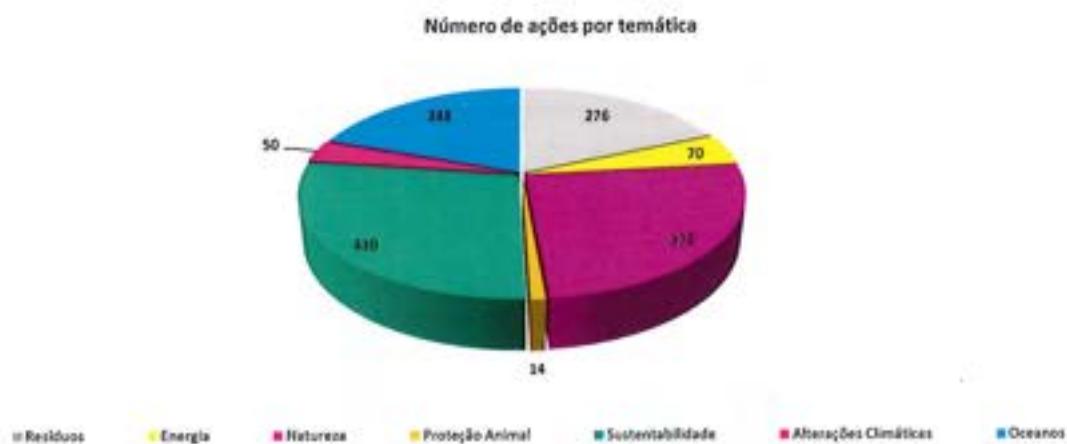
- ✓ Sustabilidade Ambiental;
- ✓ Natureza;
- ✓ Oceanos;
- ✓ Resíduos;
- ✓ Energia;
- ✓ Alterações Climáticas e Proteção Animal

Desde 2012/13, já foram desenvolvidas **13.421 atividades de educação ambiental**, que abrangeram um total de **342.117 alunos**. Estes valores confirmam a importância deste Programa junto da comunidade escolar, pois além de sensibilizar os mais jovens, é uma ferramenta fundamental no trabalho das escolas ao nível da Educação Ambiental e para a Cidadania.

No ano letivo **2023/24**, o PESA contabilizou um total de **1.542 pedidos de atividades**, dos quais **82% foram concretizadas, 8% foram canceladas** (a sua maioria, a pedido das escolas) e cerca de **10% (155 atividades) não foram aceites**, devido à falta de transportes, à lotação dos espaços e overbooking por parte da equipa de formadores.

Contudo, o número de atividades "não aceites" tem vindo a diminuir, uma vez que a plataforma de agendamentos passou a limitar o número de inscrições admitidas.

Participaram no Programa **222 professores** do município de Cascais, de **63 estabelecimentos de ensino** (98% pertencente à rede pública), através da realização de **1.264 ações** de educação ambiental, que envolveram **29.280 alunos** (57% dos quais correspondente ao 1º ciclo; 22% ao 3º ciclo, 9% ao pré-escola, 8%, ao 2º ciclo com 8% e 4% ao ensino secundário), perfazendo um total de **284 turmas**.



Todas as ações de sensibilização ambiental foram sujeitas a Inquéritos de Avaliação, auferindo-se no final do ano letivo, uma **média de 85%** de respostas com "**Muito Bom**".

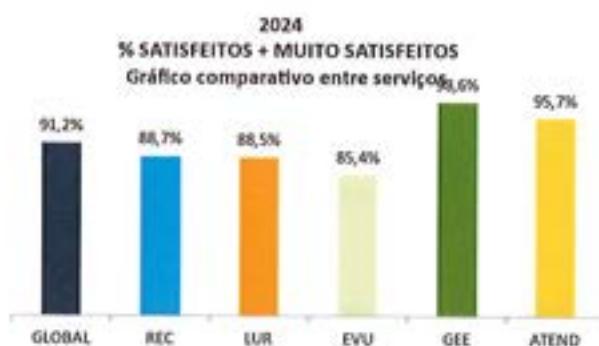
Ao longo deste ano letivo foram desenvolvidos diversos projetos no âmbito do PESA, a destacar: Exposição Eco-Natal, Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos, Projeto "Passa ao Próximo", Dia Mundial da Reciclagem, Projeto "Faz Eco", Galeria dos ODS, JornalECO, Olimpíadas do Ambiente e "Kids Dive".

Durante o ano as atividades de educação e sensibilização ambiental desenvolvidas foram distinguidas e premiadas:

- **Prémio "Floresta é Sustentabilidade"**, promovido pela Biond, em parceria com o CM e JNegócios. A Cascais Ambiente foi reconhecida na categoria "**Economia e Sociedade**", ganhando o prémio pelas suas boas práticas ambientais, através das atividades promovidas pelo Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais e pelas iniciativas de proteção florestal;
- **Prémio Essência do Ambiente, na categoria "Educação Ambiental"**, por estar a transformar a sustentabilidade ambiental de Portugal. Esta avaliação teve em conta, entre outros requisitos, o impacto enquanto agente de mudança; estando alinhado com a sustentabilidade ambiental e com os ODS. A Essência do Ambiente é um blog dedicado aos temas do ambiente e da sustentabilidade que visa "dar palco e voz a projetos e práticas sustentáveis, por contribuir para a consciencialização e para a mudança comportamental de crianças, jovens e adultos";
- **Prémios Nacionais de Educação (PNE)**: 1º lugar nos Prémios Nacionais de Educação (PNE), na categoria de Ambiente e Sustentabilidade. Os Prémios Nacionais

de Educação são atribuídos anualmente, numa cerimónia que distingue, por mérito ou louvor, Municípios, Escolas ou Instituições, com trabalho reconhecido e com impacto positivo no território, no âmbito da Educação, em diferentes categorias. O PESA foi reconhecido como o melhor projeto educativo promotor da sensibilização ambiental em matérias de preservação do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável.

No ano de 2024, o grau de **satisfação dos municípios** com os nossos serviços atingiu os **91%** concluindo-se que a **maioria se encontra satisfeita ou muito satisfeita**. Os resultados globais de satisfação em 2024 por serviço/área da Cascais Ambiente foram os seguintes:



Através da implementação, gestão e manutenção da **certificação dos Sistemas de Gestão** relevantes, de acordo com as normas aplicáveis (nomeadamente, NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001, NP ISO 55001, NP 4552), pretende-se assegurar e verificar a melhoria contínua da qualidade, otimização e melhoria dos serviços bem como dos seus ativos, a satisfação dos municípios e demais partes interessadas, a otimização da utilização dos recursos e redução do seu desperdício, a redução dos impactes sobre o ecossistema local, contribuindo, assim, e com o envolvimento e participação dos colaboradores, para a prestação do serviço continuamente melhorado, indo ao encontro de colaboradores mais felizes, uma gestão mais sustentável do concelho, uma maior qualidade de vida das populações do município de Cascais e um ambiente melhor e mais sustentável no concelho.

No período em análise a Cascais Ambiente viu **renovada/reconfirmada** a certificação dos seus sistemas de **Gestão Integrados de Gestão de Ativos, de Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal, de Qualidade e de Ambiente**, sendo de realçar obtenção de certificação do novo **Sistema de Gestão Anticorrupção (NP ISO 37001)** que

reflete o nosso compromisso contínuo com a integridade, transparência e as melhores práticas.



As auditorias aos sistemas de gestão são, também, um requisito obrigatório de todas as normas, que se baseiam na estrutura harmonizada das normas ISO. Em 2024, entre auditorias externas e internas, foram realizadas: **124 auditorias a processos, 73 auditorias a instalações e 32 entrevistas** (auditoria conciliação).

Na área administrativa da Cascais Ambiente, continuamos a promover a **automatização das tarefas e desmaterialização dos processos**. Implementámos estruturas digitais que permitem que a informação seja armazenada de forma estruturada e circule através de plataformas digitais e integradas entre si, nomeadamente a plataforma eletrónica de faturação ILINK, o software de gestão PHC e a plataforma de gestão documental EDOCLINK.

O processo de compras é regulado e garante o cumprimento das diretrizes internas e da legislação em vigor, nomeadamente a conformidade com as normas e boas práticas da contratação pública. Nesta área toda a tramitação é efetuada através do recurso às plataformas ACINGOV e BASEGOV, assegurando-se a **transparência e eficiência** nos diversos processos de contratação. Em 2024 foram efetuados **164 procedimentos**: 60 ajustes diretos, 53 consultas prévias e 35 concursos públicos, dos quais, cerca de 76% do volume de procedimentos teve origem nas áreas operacionais que impactam de forma mais direta os serviços prestados aos municípios pela Cascais Ambiente.

A Cascais Ambiente assumiu um **compromisso de melhoria contínua envolvendo as várias áreas da empresa**, tendo como base os princípios da evolução sustentável, da aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, dos padrões de ética, anticorrupção e da não discriminação, visando alcançar excelentes níveis de desempenho, fazendo da Cascais Ambiente uma Empresa segura, feliz e saudável para se trabalhar.

Terminamos o ano de 2024 com **928 colaboradores**, estando maioritariamente afetos ao Departamento Operacional, nomeadamente Limpeza e Higiene Urbana e Recolha de Resíduos do concelho. O **número médio** de pessoas ao longo de 2024 foi de **916**.

Ao longo de 2024, foram efetuadas um total de **156 admissões** e a gestão de **135 demissões**, refletindo uma **rotatividade de 15.82%**, valor inferior aos anos transatos.

A **Política de Bem Estar e Felicidade Organizacional** da Cascais Ambiente visa assegurar ao máximo a satisfação dos colaboradores. Consideramos a felicidade e o bem-estar no trabalho, métricas importantes para avaliação de desempenho organizacional incentivando o comprometimento da liderança e a participação ativa de todos os colaboradores na promoção de um ambiente saudável e positivo trazendo benefícios para a empresa na retenção de talentos.

Com o **projeto Proximidade** pretendemos apoiar os nossos colaboradores em questões pessoais e familiares e auscultar os seus contributos e opiniões de forma a melhorarmos a nossa prestação enquanto empregador. Com estes propósitos desenvolvemos as ações Brigada de Rua (formação comportamental em sala com partilha de sentimentos e boas práticas na relação com os outros), a Academia Operacional (visitas aos pontos de apoio esclarecer dúvidas e/ou divulgar informações), o atendimento noturno "4ª à noite" para os colaboradores que entram ao serviço à tarde/noite, e o "Dia do atendimento" uma vez por semana e em dia de pagamento de vencimentos (atendimento privado aos colaboradores para preservar e permitir liberdade de expressão).

Foram realizadas em 2024 o total de **411 ações de formação** num total de **23.000 horas**, distribuídas por ações externas identificadas como relevantes para a função, quer por ações internas, de caráter *on job*, *webinaires*, campanhas de sensibilização variadas, incidindo temáticas relacionadas com saúde, bem-estar e segurança no trabalho, abrangendo-se mais de **900 colaboradores**.

Foi concluído o processo anual de **avaliação de desempenho** referente a 2023. Progrediram na carreira um total de 57 pessoas, momento assinalado com um pequeno evento de entrega de diplomas e reconhecimento público. É um momento cada vez mais esperado, por cada vez mais pessoas.

A gestão da **Segurança e Saúde no Trabalho** (SST) durante o ano de 2024, foi marcada por diversas ações estratégicas que visaram garantir a proteção dos colaboradores e a conformidade com a legislação aplicáveis. Destacamos diversas ações focadas na identificação dos riscos e perigos das diversas atividades, implementação de medidas

preventivas e formação contínua dos colaboradores nas várias áreas operacionais da empresa.

Foi feita a revisão da Avaliação de Riscos de todas as atividades da empresa, a monitorização do ruído ocupacional nos postos de trabalho, a revisão do "Regulamento Interno do Álcool e Substâncias Psicoativas", o Plano de Prevenção da *Legionella*, a monitorização da qualidade do ar e radão no interior das instalações, e a revisão do "Regulamento Interno de Fardamento e EPI's".



Durante 2024, foram realizadas **25 visitas às atividades profissionais e 13 inspeções às instalações**, que resultaram na identificação de ações preventivas e/ou corretivas, sempre com o foco na segurança e saúde dos colaboradores.

As **medidas de autoproteção** (MAP's) são disposições de organização e de gestão da segurança, que têm como objetivo incrementar a segurança dos colaboradores e dos edifícios face ao risco de incêndio, através de um conjunto de medidas de prevenção, preparação e resposta dentro da Cascais Ambiente.

No âmbito da implementação das MAP's, no ano de 2024 foram aprovadas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), as MAP's do Pontos de Apolo de Cascais e da Poça. O Ponto de Apolo da Abóboda e novas instalações da equipa afeta à Gestão da Estrutura Ecológica em Vale Cavalos, passaram por revisões detalhadas para garantir a sua adequação às necessidades atuais, estando previsto para 2025 a aprovação das respetivas MAP's pela ANEPC, juntamente com as da Cresmina e Ecocabana. Foi realizado um simulacro para testar a eficácia da equipa de emergência das MAP's da Oficina, proporcionando treino aos colaboradores no combate aos incêndios e evacuação, e a identificação dos ajustes necessários para fortalecer a capacidade de resposta a emergências.

Na Cascais Ambiente a identificação e a avaliação de riscos continuaram a ser pilares fundamentais na gestão da SST. Em 2024 foram revistos os perigos associados à nossa atividade, o que permitiu uma análise detalhada das áreas críticas e a implementação de medidas específicas para mitigar os riscos identificados.

A análise de acidentes de trabalho também foi uma prioridade ao longo do ano 2024. Foram registados e investigados todos os sinistros ocorridos, num total de 183 acidentes de trabalho, com o objetivo de identificar as suas causas e propor medidas corretivas eficazes. Entre os acidentes analisados, destacou-se a importância de reforçar práticas de segurança em determinadas atividades operacionais, em especial nas atividades de Recolha de RSU Indiferenciados e Recolha Seletiva. Estas medidas contribuíram para a redução do número de acidentes em relação ao ano anterior, refletindo o compromisso da Empresa com a segurança dos colaboradores.

A promoção da saúde dos colaboradores foi trabalhada por meio de atividades de medicina do trabalho, medicina curativa e programas de saúde ocupacional, disponibilizando em

colaboração com o Município de Cascais, consultas de nutrição, consultas psicologia, consultas de osteopatia e apoio social.

Em 2024, realizaram-se **887 consultas** no âmbito da medicina do trabalho, que englobaram **3.399 exames médicos**, respetivamente, 1.416 eletrocardiogramas, 606 audiometrias, 712 exames visuais e 665 análises clínicas, que permitiram monitorar a saúde dos colaboradores e identificar condições que para melhorar seu bem-estar profissional e pessoal. Paralelamente, foram estabelecidos programas de acompanhamento para casos específicos, reforçando o compromisso com a saúde integral dos colaboradores.

Diversas campanhas de saúde foram promovidas ao longo do ano, abordando temas como saúde mental, ergonomia e hábitos saudáveis, resultando em uma abordagem integrada para a promoção da saúde e aptidão dos colaboradores para as diversas atividades da Cascais Ambiente.

As **infraestruturas tecnológicas** da Cascais Ambiente encontram-se em permanente evolução e desenvolvimento de forma a garantir a otimização dos processos e fornecer aos colaboradores as ferramentas essenciais e vitais para a prestação de um serviço de excelência aos municípios.

O Reforço da segurança das conexões remotas (VPN) através da autenticação de dois fatores (2FA), a implementação do *Harmony Endpoint Security* da *CheckPoint* para reforço da segurança dos equipamentos finais (*Endpoints*), a atualização no perímetro de segurança (*Firewall* da *Checkpoint*) são projetos de continuidade que visam manter a integridade da rede informática, minimizando os riscos inerentes a um possível ataque cibernético.

A par das soluções de segurança foram assegurados os serviços de apoio inerentes a esta área, nomeadamente upgrades aos equipamentos, atualizações de software dos diversos programas e plataformas, e foram atualizados alguns procedimentos de forma a garantir uma melhoria dos serviços. Durante o ano de 2024 foram reportadas, através de Service Desk, cerca de 900 ocorrências dos quais 99% foram resolvidas e fechadas em tempo útil de 51 horas/pedido (média).

A manutenção e gestão da **frota na Cascais Ambiente** é essencial para garantir o nível de exigência dos serviços, assegurando a manutenção de uma elevada taxa de disponibilidade e simultaneamente a utilização das melhores tecnologias disponíveis no mercado.

No final de 2024, a frota da Cascais Ambiente era composta por **300 viaturas**, divididas nas seguintes categorias:



Em 2024, a frota foi reforçada com **28 viaturas novas** (5 máquinas, 7 viaturas pesadas e 16 viaturas ligeiras).

A aposta na **descarbonização e eletrificação da frota** é visível no crescimento constante da percentagem de viaturas elétricas em relação ao total de viaturas da Cascais Ambiente, de acordo com aquilo que são as crescentes exigências com vista à diminuição de emissões poluentes. Em dezembro de 2024, a frota da Cascais Ambiente conta com **51 viaturas elétricas**, às quais se juntam **8 ligeiros híbridos e 9 ligeiros híbridos plug-in**.

Estas viaturas estão afetas às várias áreas como segue:



Durante o ano de 2024, tendo em conta o crescimento do número de viaturas da frota, observou-se um aumento, ainda que ligeiro, do número de quilómetros percorridos (+2,33%) e de horas trabalhadas (+0,33%).

Verificou-se um ligeiro aumento, não só do consumo de combustível no período em análise (1.406.424 L), relativamente ao ano anterior (1.387.923 L), mas também relativamente ao número de quilómetros percorridos, tendo estes aumentado para 3.691.072 km, face aos 3.607.081 km percorridos em 2023.

No que se refere a horas trabalhadas, registou-se, igualmente um ligeiro aumento passando das 35.181 horas para 35.298 horas em 2024.

Na relação dos litros consumidos com os quilómetros percorridos e horas trabalhadas, encontramos uma ligeira melhoria face ao ano transato, com uma **diminuição de 1% nos litros por 100 quilómetros, e de 1,2% nos litros por hora**.





A idade média da frota da Cascais Ambiente, no fim de 2024, situa-se nos **8,07 anos** o que representa uma ligeira diminuição face à idade média em 2023 (8,16 anos). Apesar do investimento efetuado em 2024 na renovação da frota, a avançada idade média de certas viaturas, especialmente máquinas e pesados, faz com que esta diminuição não seja tão expressiva.

Em 2025 prevê-se a continuidade da renovação da frota com a crescente aposta em veículos elétricos e híbridos.

Fruto da renovação e eletrificação da frota constata-se que, relativamente aos gastos de manutenção, registou-se uma **diminuição no rácio manutenção/Km (0,64€/Km)** em relação ao ano anterior (0,68€/Km) e também uma **diminuição no rácio manutenção/hora (10,27 €/h)** em relação ao ano anterior (11,49 €/h).

Registou-se um aumento do número de intervenções realizadas na nossa oficina interna (5.251), comparando com o ano anterior (4.952). Existiram mais manutenções realizadas em oficina interna (66%) do que em oficinas externas (34%). Este ano registaram-se 3.945 (50%) intervenções preventivas e 3.958 (52.8%) intervenções corretivas.

Durante o ano de 2024 foram realizadas diversas intervenções com vista à melhoria e manutenção das **instalações da Cascais Ambiente**.

No Complexo Multiserviços da Adroana destaca-se a requalificação dos balneários, a instalação de separador de hidrocarbonetos na Oficina, e a instalação de 8 carregadores rápidos de automóveis.

Destaca-se também a **requalificação do edifício de Vale Cavalos e da zona exterior do Ponto de Apoio de Cascais**.

Em 2024 foram executadas diversas empreitadas que levaram à criação de **26 novas ilhas ecológicas** no concelho, concentradas nas freguesias de Alcabideche e Cascais.

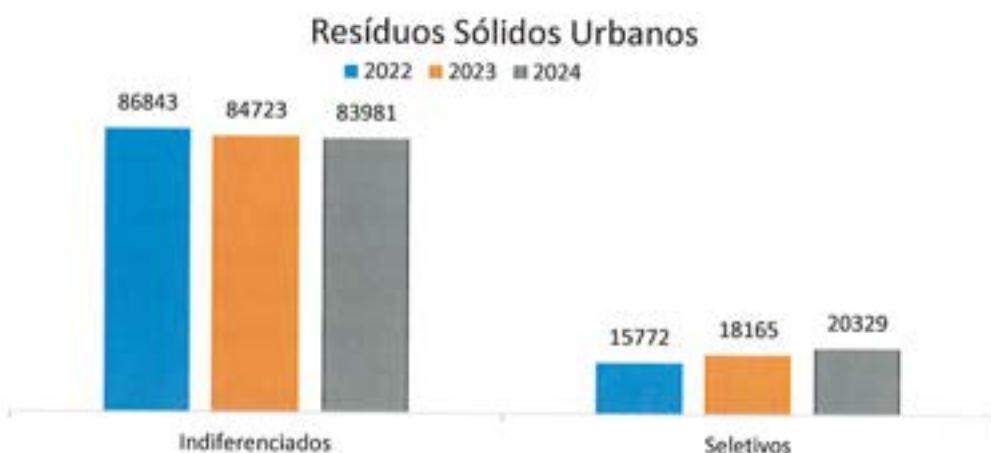
A **manutenção das ilhas ecológicas** efetuada consistiu no recondicionamento de pisos e marcos, substituição de tampas e cabeçote, lavagem e desinfeção e limpeza de caleiras, entre outras pequenas intervenções.

As nossas atribuições incluem as atividades de **recolha de resíduos sólidos urbanos (indiferenciados e seletiva) e a limpeza urbana**.

**A Recolha Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)** engloba todas as operações necessárias para a recolha de resíduos sólidos urbanos, lavagem e manutenção dos equipamentos de deposição. Esta recolha está dividida em duas grandes áreas, a recolha de **RSU indiferenciados**, e a recolha **RSU seletivos** (papel, embalagens, vidro e Rubs). Ambos os serviços são efetuados na totalidade da área geográfica do Concelho de Cascais, sendo a atividade monitorizada através da Plataforma de Gestão de Resíduos, o que permite uma otimização continua e em tempo real dos circuitos de recolha.



No ano de 2024 foram recolhidos um total de aproximadamente **104.310 Ton.** de resíduos (**+1,39%** face a 2023):



Durante o ano de 2024 foram recolhidas **83.981 Ton. de resíduos indiferenciados (-0,76%)**, no concelho de Cascais.

Este serviço está organizado em **19 circuitos de recolha**, dos quais 8 têm início às 4:00H, e 11 às 20:30H, pretendendo-se assim fazer face às necessidades, causando um menor impacto à população. O serviço de recolha é **diário** (7 dias por semana) através de contentores de 800L, 240L e 120L bem como contentorização subterrânea de 3 m<sup>3</sup> de capacidade.

Em 2024 continuou-se o investimento na colocação de fixadores (para contentores de 800 L) e respetivos cais, com o objetivo de, a curto prazo, se poder dotar todos os contentores coletivos do concelho de um eficaz sistema de segurança.

Paralelamente está a ser efetuado um estudo para a recolha destes resíduos, num sistema totalmente mecanizado, onde toda a operação poderá ser efetuada de dentro da cabine pelo motorista, contribuindo-se assim para uma melhoria significativa nas condições de trabalho dos colaboradores.

Na **recolha seletiva**, em 2024, verificou-se um **aumento de 11,32%**, mais 2.167 Ton. de resíduos nos quantitativos recolhidos nos diversos fluxos. Este aumento foi impulsionado pela recolha de **RUB em sacos óticos** que em 2024 representou 3.403 Ton (2023: 2.148 Ton).



No ano de 2024 foram **substituídos 150 conjuntos de ecopontos**, grande parte devido a atos de vandalismo que danificaram os equipamentos existentes e efetuada a colocação de **30 conjuntos de ecopontos em novos locais**, aumentando-se assim a capacidade de deposição existente e reduzindo-se a distância entre este tipo de equipamentos, para melhor comodidade dos municípios.

Em 2025 pretende-se dar continuidade a este investimento na aquisição de ecopontos com o objetivo, com vista a melhorar a qualidade dos equipamentos disponíveis, estando prevista a substituição de 150 conjuntos.

A **lavagem de contentores** é uma tarefa primordial para a higiene pública, bem como para a imagem de qualidade do serviço que prestamos à população. Com o objetivo de melhorar a capacidade de lavagem das viaturas, foram introduzidas melhorias nos equipamentos, melhorando-se assim as frequências de lavagem.

A lavagem de contentores tem uma periodicidade quinzenal, sendo que, a mesma pode ser reduzida sempre que se verifica a necessidade de aumentar a frequência de lavagem. Relativamente aos Ecopontos a taxa de lavagem definida e executada foi de uma vez por mês a todos os equipamentos existentes na via pública. As Ilhas Ecológicas têm uma periodicidade de lavagem semanal, no seu exterior e de mensal no seu interior.

Diariamente, a manutenção de todo o equipamento de deposição de resíduos existentes na via pública foi garantida com recurso a duas equipas. Este serviço é essencial, tanto para a

preservação do equipamento, como à entrega de baldes às zonas habitacionais que mantêm contentorização individual.

A manutenção às Ilhas Ecológicas é efetuada uma vez por semana de modo a garantir um perfeito funcionamento destes equipamentos.

Em 2025, vão manter-se as periodicidades relativamente à manutenção dos equipamentos.

Em 2025, planeamos intensificar o investimento com a colocação de mais 85 conjuntos de ilhas ecológicas, reforçando a disponibilidade de equipamentos para a reciclagem de papel, plástico e vidro.

Atualmente existem **22 ecocentros**, com a seguinte tipologia:

- 2 unidades móveis;
- 6 unidades fixas e;
- **14 unidades fixas em escolas.**

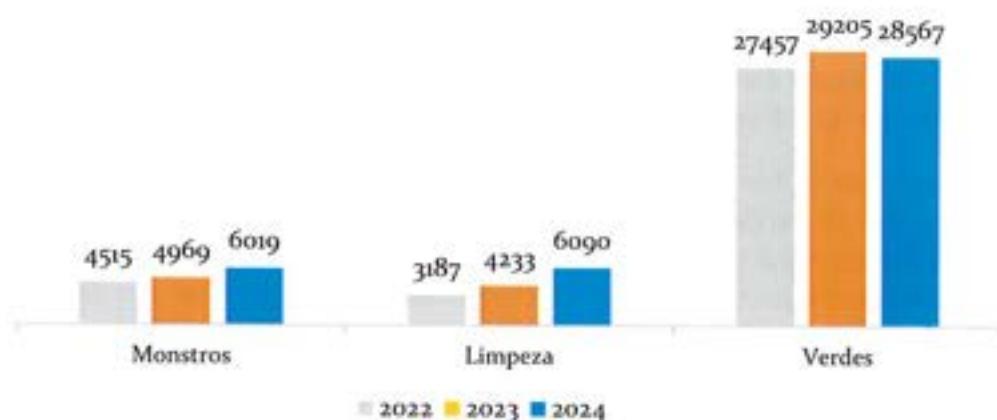
Estes equipamentos oferecem aos municípios a possibilidade de deposição de resíduos correspondente a **12 fluxos**, estando disponível em **32 locais** diferentes do Concelho, tendo sido recolhidos no decorrer do ano de 2024, um total de **34.540 Kg**.

Desta forma, os municípios de Cascais passaram a ter ao ser dispor equipamentos onde podem colocar seletivamente resíduos que até aí colocavam nos contentores de indiferenciado, não contribuindo para a sua valorização/reutilização.

Através da **Limpeza Urbana** asseguramos a limpeza dos espaços públicos do concelho, através de diversas atividades, nomeadamente: varredura (manual e mecânica), lavagem, recolha de cortes de jardim, recolha de objetos fora de uso (monstros), desinfestações, monda química, limpeza de praias, limpeza de terrenos e de ribeiras.

Durante o ano de 2024 o serviço de limpeza urbana foi responsável pela recolha de **6.090 Ton.** (+21,81%) de resíduos provenientes da varredura mecânica, **6.019 Ton.** (+43,8%) provenientes da recolha de monstros e **28.567 Ton.** (-2,1%) de cortes de jardim.

### Resíduos Equiparados



Os resíduos de limpeza urbana são maioritariamente provenientes do serviço de varredura mecânica, limpeza de terrenos municipais e limpezas de ribeiras.

A recolha de **Objetos fora de Uso**, designada também por recolha de monstros é efetuada **6 vezes por semana** e está estruturada em **12 circuitos de recolha** diferentes que atuam em dois turnos (manhã e tarde).

	Total 2023	Total 2024	Diferença (%)
<b>Objetos Fora de Uso</b>	4.969	6.019	+ 43,8%

Em **média**, foram recolhidas **501 Ton por mês**. No entanto, e apesar da sensibilização efetuada, continuamos a verificar uma taxa muito baixa de pedidos face aos resíduos abandonados na via pública.

A **Recolha de cortes de jardins** é efetuada 6 vezes por semana e está estruturada em 20 circuitos de recolha que atuam em dois turnos (manhã e tarde).

	Total 2023	Total 2024	Diferença (%)
<b>Cortes de Jardins</b>	29 205	28 567	-2,1%

Em **média** foram recolhidas **2.380 Ton** por mês.

A **varredura manual** do concelho é efetuada 7 dias por semana existindo 192 cantões, com frequências que vão desde a diária (7x por semana) até a semanal (1x por semana).

Existem 4 pontos de apoio, localizados na Adroana, Parede, Cascais e Poça, de onde saem diariamente os colaboradores com o seu respetivo carrinho de varredura, sendo distribuídos pelos diferentes cantões de varredura.

Os carrinhos de varredura têm instalados equipamentos de *Tracking*, o que permite saber em tempo real acompanhar a localização dos mesmos, de modo a otimizar a comunicação entre o colaborador e chefia. Este sistema permite perceber a forma como o trabalho é efetuado e introduzir as melhorias que se verifiquem necessárias.

Em 2025 pretende-se testar a possibilidade de, em alguns casos pontuais, os cantoneiros se deslocarem diretamente para os seus locais de varredura, onde estarão os respetivos carrinhos, iniciando e terminando aí o seu período de trabalho, o que permite eliminar a necessidade de transporte e aumentar a produtividade.

Existem 124 circuitos pré-definidos de **varredura mecânica** com diferentes periodicidades de intervenção, que vão desde os circuitos diários (7x por semana) a quinzenal (2x por mês).

Os equipamentos têm instalados sistemas de gestão que permitem uma melhor gestão destes meios e consequentemente uma melhor eficiência desta atividade.



O despejo de **papeleiras** e a reposição dos **sacos nos dispensadores** são efetuados diariamente. Também nestes serviços temos diferentes periodicidades de recolha existindo locais com manutenção bi-diárias, zonas diárias e zonas bissemanais.

Atualmente encontram-se na via pública 2.346 papeleiras, 643 dispensadores e 139 papeleiras inteligentes.

A **Lavagem Mecânica de Espaços Públicos** é assegurada através de **42 circuitos de lavagem** com diferentes periodicidades (semanal, bissemanal e mensal). Sempre que possível, o serviço é efetuado no período madrugada/manhã, de modo a minimizar o impacto nos utentes do espaço público.

Durante a época balnear, a **limpeza de praias** é efetuada diariamente com recurso a 2 máquinas de limpeza de areias e 4 equipas. Fora da época balnear, a limpeza é efetuada 6 vezes por semana.

No início da época balnear, é necessário dotar todas as praias de equipamento de deposição de resíduos nos areais (Binas), e inicia-se igualmente a entrega do equipamento do programa (Praia D+) aos concessionários aderentes. Estes equipamentos são retirados, lavados e armazenados nos meses de setembro e outubro para que estejam disponíveis a utilizar na época balnear seguinte.



A aplicação de **Monda Química** tem como objetivo controlar as espécies infestantes que surgem na via pública e em terrenos municipais, incidindo principalmente na primavera e verão.

O serviço de **Limpeza de Terrenos, Ribeiras e Cortes de Ervas** intervém nos inúmeros terrenos municipais, passeios e espaços públicos. A Cascais Ambiente elabora e executa um Plano Anual de Limpeza de Ribeiras e Linhas de Água que tem início em agosto e termina em outubro/novembro abrangendo toda a malha urbana do concelho de Cascais. São efetuadas, anualmente, em **média 1.800 intervenções**. O pico operacional é nas estações de

verão e outono, atendendo ao facto de serem épocas propícias a fogos (terrenos) e preparação para o inverno (cheias).

Em 2024 foram mantidas as duas brigadas de limpeza de terrenos, com vista à prevenção de incêndios, com intervenções em terrenos municipais e privados com o objetivo de minimizar o risco de propagação de incêndios a zonas urbanas.

**A Limpeza de Sarjetas, Valetas e Sumidouros** é realizada pelos cantoneiros de varredura manual, que durante a sua atividade nos diferentes cantões de varredura têm também de executar a limpeza de sarjetas, valetas e sumidouros. No outono e no inverno é efetuado um reforço desta atividade como medida de prevenção para a época de chuvas.

Todas as situações de sarjetas ou sumidouros que não drenem as águas convenientemente por entupimento das ligações à rede de águas pluviais, são devidamente registadas informaticamente e encaminhadas às entidades competentes.

Durante o ano de 2024 tivemos intervenção em **263 eventos** realizados no concelho de Cascais, dos quais destacamos: Ironman, Estoril Open, EDP Cool Jazz, Coala Festival, Maratona Lisboa, Festas do Mar, Festas de Tires, Festas da Abóboda, Santos Populares.

O **controlo de pragas**, (desinsetização, desratização e desbaratização) decorreu dentro da normalidade. Mantivemos os **níveis de infestação estáveis**.

Durante o ano de 2024 o Concelho de Cascais apresenta um grau de infestação da espécie murídea no nível nulo e fraco na ordem dos 98%, o mesmo valor face a 2023. Relativamente aos blatídeos 93% do Concelho de Cascais apresenta um grau de infestação de nível nulo e fraco, neste registo verificou-se uma diminuição de infestação no concelho de 8% face a 2022.

Foram efetuadas campanhas de desinfestação nas infraestruturas subterrâneas em todo o concelho (num total de 4 por ano), bem como nas escolas e equipamentos da CMC. Fora do âmbito das campanhas foram registados 3.261 pedidos de desinfestação, uma diminuição de 266 pedidos face a 2023. Foram também efetuadas intervenções no parque habitacional municipal que resultaram na desinfestação de 302 fogos.

Durante o ano 2024 a Cascais Ambiente continuou a realizar ações de controlo de populações de **Vespa Asiática**. As ações de controlo passaram essencialmente pela inativação e remoção de ninhos. A Cascais Ambiente respondeu a 706 pedidos e foram executadas 274 intervenções e instaladas 75 armadilhas que capturaram 30 vespas fundadoras. Durante o mês de março promovemos, junto de cerca de 50 técnicos do universo municipal, uma ação de sensibilização e formação com o objetivo de alertar sobre as consequências desta ameaça, como combater e o que fazer quando forem avistadas.



Relativamente ao controlo da **Lagarta do Pinheiro**, no ano de 2024 a Cascais Ambiente respondeu a 286 pedidos. Realizou-se o endotratamento nos pinheiros existentes nas

escolas públicas e dinamizou-se uma campanha de sensibilização nas redes sociais, alertando para os cuidados a ter durante a época da lagarta do Pinheiro, e as ações de controlo que a Cascais Ambiente executa.

Desde o aparecimento do **escaravelho vermelho da palmeira** que fazemos tratamentos mensais em algumas palmeiras representativas dos espaços verdes sob gestão da Cascais Ambiente.



O serviço de **fiscalização ambiental** monitoriza e acompanha toda a extensão do território do Concelho de Cascais. Pretende-se com este serviço, assegurar o cumprimento do **Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos do Município de Cascais (nova versão aprovada pelo Município em março de 2024)** no que concerne à gestão dos resíduos urbanos.

Em 2024, deu-se continuidade ao serviço de Fiscalização Ambiental - Brigada de Intervenção Ambiental, composta por 8 elementos e que tem como principal missão a mitigação dos focos identificados como problemáticos no que respeita à deposição e abandono indevido de resíduos na via pública. A abordagem é de proximidade e de interligação direta com a Polícia Municipal.

Neste âmbito, foram encaminhados para a Polícia Municipal, 94 pedidos de intervenção para levantamento dos respetivos autos de contraordenação, num total de 406 ocorrências sinalizadas. Foram realizados 494 pedidos de recolha referentes a abandonados e 927 registos de ocorrências que resultaram em 2.275 intervenções de acompanhamento e sensibilização junto dos munícipes.

Ainda no período em análise, foram recebidas 246 participações de municípios (via linha verde) para a Unidade de Fiscalização, mais 86 face a 2023. A maioria dos pedidos de fiscalização prende-se com denúncias de abandono de resíduos na via pública e recolha de monstros. Estas ações de fiscalização resultaram em 939 ações de acompanhamento, mais 30 face a 2023.

Atualmente a Cascais Ambiente, através do projeto **de recolha de óleos usados**, assegura a gestão dos contratos de recolha de OAU.

Durante o ano de 2024, manteve-se a parceria com uma empresa para a recolha dos oleões da **via pública**, num total de **45 equipamentos**. Deu-se continuidade às parcerias de disponibilização dos oleões, nomeadamente com o Pingo Doce num total de 8 lojas, com a com a PRIO (gestão de 10 oleões convencionais mais 2 oleões avançados) e no âmbito EE Grants a gestão de 5 equipamentos.

Durante o ano de 2024 foram recolhidos cerca de **20.177 litros de OAU**, mais 2.172,32 litros em comparação com o ano de 2023.

No seguimento do projeto do projeto **Separe Mais & Transforme Melhor** para deposição **seletiva de restos de comida**, um projeto que para além do município de Cascais, envolve também os municípios de Mafra, Oeiras e Sintra e a Tratolixo, e do financiamento obtido, via programa POSEUR, o município de Cascais arrancou em 2022 o alargamento deste modelo de recolha a todo o concelho de Cascais.



Existem 8 equipas de técnicos da Cascais Ambiente que realizam visitas aos domicílios dos municípios de modo a fomentar a adesão a este projeto. Durante estas visitas são distribuídos gratuitamente sacos de plástico verdes para colocar os restos de comida, um folheto explicativo do projeto e pequenos contentores castanhos para a deposição dos resíduos (resto de comida). Basicamente este projeto define, que quando os sacos verdes estiverem cheios, devem ser bem fechados com um nó duplo e colocados no contentor dos resíduos indiferenciados (cinzento) na rua. Os sacos verdes são distribuídos pela Cascais Ambiente, de dois em dois meses, nas caixas de correio das famílias aderentes. A utilização destes sacos específicos deve-se ao facto de serem feitos de plástico reciclado e facilmente reconhecidos e separados na unidade de tratamento de resíduos da Tratolixo.

Até ao final de 2024 foram registadas **70.513 adesões**.

Este projeto foi expandido ao **canal Horeca**, e atualmente o projeto-piloto conta com **251 aderentes**, mais 183 que em 2023.

Em 2024 deu-se continuidade à implementação da aplicação CABI, inicialmente um sistema de análise de dados da operação de recolha e limpeza urbana que permitiu integrar dados provenientes das várias aplicações e sistemas de origem de dados utilizados (Moba, PHC, Tratolixo, Geocascais). Esta plataforma permite analisar em detalhe um conjunto muito alargado de dados e parâmetros associados a cada operação, de um modo comparativo com operações semelhantes ao longo de séries temporais. De igual modo foram implementados processos de alerta e envio de informação automatizados.

A aplicação acabou necessariamente por crescer para áreas não previstas numa fase inicial, como tal, o CABI tem, de um modo progressivo e cada vez mais intenso, implementado interfaces de visualização que permitem uma gestão da atividade por parte das equipas, por exemplo podemos referir os detalhes de cada circuito realizado, a análise de paragens, de lavagens, da atividade associada à gestão de grandes produtores, varredura mecânica, entre outros.

Durante o ano de 2024 a plataforma Moba nos serviços de Cortes de Jardim e Monstros acabou por ser substituído na totalidade pelo CABI. Complementarmente, permitiu a implementação de aplicações de gestão operacional e de análise de dados de operações que não tinham suporte informático de gestão partilhado, podemos destacar as seguintes: Tutor de Bairro, Fiscalização Ambiental e Oleões, Desinfestação, Projeto Separação de Biorresíduos em sacos verdes, SST, Auditorias e Gestão contentorização.

Futuramente **todas as plataformas da Cascais Ambiente comunicarão com o CABI** e em **2025 os dados do CABI passarão a ser enviado para os dados abertos da CMC**.

Refira-se ainda que por pedido do Município a interface web é acessível exclusivamente via comunicações encriptadas cumprindo o protocolo HTTPS e que a mesma está acessível via [www.cabi.pt](http://www.cabi.pt)

Na área do **desenvolvimento e implementação das políticas ambientais e de inovação** associadas ao processo de **descarbonização e adaptação às alterações climáticas**, a Cascais Ambiente no contexto legal e estratégico Nacional e Europeu tem vindo a desenvolver e implementar vários projetos, recorrendo às oportunidades de financiamento disponíveis para acelerar a ação no terreno seguindo a Lei de Bases do Clima e o Pacto Ecológico Europeu.

Em 2024 foram organizados 60 eventos/conferências/workshops que contaram com 2.849 participantes no âmbito dos projetos desenvolvidos nesta área, dos quais destacamos:

- HORIZONTE EUROPA – URBAN RELEAF: o projeto que prevê o recurso a tecnologias de ponta (e.g. sensores, aplicações, *wearables*, etc.) para integrar observações dos cidadãos na tomada de decisão para a resiliência climática de Cascais, na sua vertente de planeamento dos espaços verdes urbanos. O projeto ajudará a analisar o conforto bioclimático e resiliência proporcionado por soluções baseadas na Natureza, apoiando a avaliação dos custos e benefícios das infraestruturas verdes urbanas;
- HORIZONTE EUROPA – RE-VALUE: é um projeto cofinanciado e visa demonstrar, na orla costeira, como a neutralidade climática e a qualidade urbana podem ser alinhadas, reforçando co-benefícios e mitigando potenciais impactos adversos. Em suma, o objetivo consiste em tornar a transição urbana irresistível para cidadãos e outras partes interessadas. Cascais produzirá Planos de Transformação Territorial (TTP) de longo prazo combinados com Pilotos à Beira-Mar. O projeto baseia-se na partilha de práticas com outras cidades, replicação e desenvolvimento de narrativas, de cenários baseados em dados, de modelos financeiros e de parceria centrados na implementação de ações;
- HORIZONTE EUROPA – FOODCLIC: este projeto apoia a criação de ambientes alimentares urbanos sustentáveis na AML, que consiste num centro urbano e na sua área rural circundante (utilizada para fins agrícolas). Esta cidade-região partilha com outras regiões na Europa a ambição de uma transformação do sistema alimentar através da melhoria dos seus ambientes alimentares urbanos (e dos sistemas alimentares urbanos inter-relacionados). O principal objetivo é garantir que todos os habitantes tenham acesso a alimentos acessíveis, saudáveis e de origem sustentável com uma baixa pegada carbónica, conferindo assim um carácter verdadeiramente inovador;
- HORIZONTE EUROPA – DATA CELLAR: tem como objetivo desenvolver uma base de dados associado aos consumos e produção energética para promover as comunidades de energia. As comunidades locais de energia podem desempenhar um papel importante na transição para uma infraestrutura de sistema energético sustentável e limpo. São considerados cruciais na digitalização do sistema energético da UE e a



partilha de dados entre os intervenientes no setor da energia promoverá a partilha de práticas e conhecimentos para combater as alterações climáticas. O projeto criará um espaço de dados de energia inclusivo que facilita a interação. Apoiará igualmente a criação, o desenvolvimento e a gestão de comunidades de energia. Este espaço de dados garantirá uma integração harmoniosa com outros espaços de dados energéticos da UE. Ainda em fase inicial, pretende-se que o projeto implemente uma plataforma colaborativa para fornecer acesso interoperável, modular e seguro a conjuntos de dados, ferramentas de apoio à decisão e modelos de IA;

- HORIZONTE EUROPA – COMMUNITAS: o seu objetivo é promover um modelo de governança inclusivo que acelere o desenvolvimento e estabelecimento de comunidades de energia. A Comissão Europeia incentiva as comunidades de energias renováveis através do Pacto Ecológico Europeu. Ao fazê-lo, está a promover um papel mais ativo dos cidadãos da UE nos mercados da energia. Neste contexto, o projeto COMMUNITAS promove a cidadania energética, capacitando os cidadãos para assumirem o controlo do caminho para a sustentabilidade, tornando-se elementos ativos dos mercados da energia. Para o efeito, o projeto proporciona uma base de conhecimentos que forneça aos utilizadores informações técnicas, administrativas e jurídicas sobre as comunidades de energia, bem como um conjunto de ferramentas que permitam aos cidadãos participar em diferentes mercados da energia;
- HORIZONTE EUROPA – CLIMABOROUGH: este projeto tem como ambição colmatar a lacuna entre a conceção e a implementação de soluções inovadoras em meio urbano, nomeadamente no domínio da mitigação e da adaptação às alterações climáticas. Envolve as temáticas da energia, mobilidade, resíduos e economia circular. Em Cascais, os resíduos são a chave para a estratégia da neutralidade carbónica e onde o objetivo é criar fluxos de reciclagem incluindo os têxteis, promovendo a economia circular;
- HORIZONTE EUROPA – WE GENERATE: é um projeto financiado pelo Horizonte Europa como o nome indica, que busca incorporar os elementos das pessoas e da criação nos processos de regeneração urbana. O nosso demo desenrola-se em Alcabideche, destacando a relevância crucial da transição energética. Com um enfoque específico na implementação de painéis solares fotovoltaicos e na instalação de carregadores de automóveis elétricos, esta iniciativa é um marco crucial na regeneração urbana de Alcabideche e alinha-se com o objetivo maior de transformar bairros em espaços sustentáveis e centrados nas pessoas. Esta ênfase na transição energética, não apenas moderniza a infraestrutura local, mas também representa um passo significativo na redução da pegada de carbono, promovendo a adoção de fontes de energia renovável e estimulando a mobilidade elétrica como parte integrante do desenvolvimento urbano sustentável;
- HORIZONTE EUROPA - INVEST 4 NATURE: visa uma maior compreensão do desempenho económico e financeiro das soluções baseadas na natureza, tendo em conta o seu contributo para a mitigação e adaptação às alterações climáticas e a redução de riscos amplificados pelo clima. O Invest 4 Nature tem o objetivo de promover o investimento e expansão destas soluções e acelerar a sua entrada no mercado. Neste

projeto, Cascais tem o papel de "laboratório vivo" com dois locais, a Ribeira das Vinhas e a Duna da Cresmina;

- OWN YOUR SECAP – LIFE: Os planos de Energia Sustentável e Clima integrados no Pacto de Autarcas são frequentemente desenvolvidos recorrendo a consultores externos o que limita a sua adoção pelos municípios apesar da sua obrigação legal em 2024. Para resolver estes desafios, O projeto "Own Your SECAP", baseia-se em recursos desenvolvidos em projetos anteriores, tais como a ISO 50000:1 PAES que trabalham nos tópicos de gestão de energia e normas de planos de ação e o projeto Compete4SECAP que organizou concursos municipais de poupança de energia. Cascais participou em 4 workshops de capacitação para o desenvolvimento dos planos, qualificando a equipa interna e seus parceiros internos. É uma das 11 cidades beneficiárias do programa;
- LIFE CLIVUT: Este projeto é um projeto europeu com o objetivo principal de desenvolvimento e implementação de uma "estratégia" para a gestão das florestas urbanas que otimize os seus serviços ambientais e climáticos, em cidades mediterrânicas de média dimensão. A estratégia baseou-se no planeamento e gestão partilhados de espaços verdes e naturais urbanos por administrações, urbanistas, cidadãos e empresas. Este projeto foi encerrado no início de 2024 com sucesso e todas as obrigações contratuais fechadas;
- EEA Grants - CASCAIS SMART POLE: projeto piloto bairro neutro em carbono na zona de Carcavelos Sul com o desenvolvimento de soluções "zero emissões" ou que melhorem substancialmente o desempenho ambiental dos serviços de espaços verdes, recolha de resíduos, energia estacionária, água para consumo e para a criação de uma comunidade de energia renovável, formando um polo centrado nas pessoas, descarbonizado, resiliente às alterações climáticas e que promove um ambiente urbano sustentável. Nesta abordagem pioneira, os mais de 3.000 residentes e os 5000 membros da comunidade Nova SBE beneficiam em integrar o "laboratório vivo" cofinanciado pelos EEA Grants em cerca de €1 200 000;
- VIAGEM PELO CLIMA: este projeto resulta de uma candidatura conjunta ao programa Fundo Ambiental entre a CMC e a Get2C. Nesta segunda edição a iniciativa surge com o objetivo de informar e inspirar a população rumo à Neutralidade Carbónica e a uma vida mais sustentável. Foram recebidas 70 candidaturas para que os jovens selecionados integrem as três equipas a percorrer o país da forma mais sustentável possível. Como prémio, a equipa vencedora ganhou a possibilidade de participar na COP29 no Azerbaijão;



- CONFERÊNCIA CLIMATE ALLIANCE GENERAL ASSEMBLY COST ACTION (CAIC) 2024
  - decorreu em outubro de 2024 e consistiu numa das maiores europeias de ação climática envolvendo a Comissão Europeia pelo programa Pacto de Autarcas. À imagem da EURESFO 2023, esta conferência irá projetar a imagem de Cascais como líder em políticas ambientais para a descarbonização e resiliência. Com o apoio da Cascais Ambiente a CAIC 2024 contou com 200 participantes vindos de toda a Europa;
- HORIZON MISSION FOR ADAPTATION: em 29 de setembro de 2021, a Comissão Europeia lançou cinco missões da UE para fazer face aos grandes desafios em matéria de saúde, clima e ambiente, bem como para alcançar objetivos ambiciosos e inspiradores nestes domínios. As missões da UE são compromissos para resolver grandes desafios sociais, como a adaptação às alterações climáticas, a proteção dos nossos oceanos, a vida em cidades mais verdes e a garantia da saúde dos solos e dos alimentos;
- GOOGLE ENVIRONMENTAL INSIGHTS: O "Environmental Insights Explorer" (EIE) da Google baseia-se na ideia de que os dados e as tecnologias podem ajudar a acelerar a transição do mundo para um futuro descarbonizado. O EIE visa simplificar o processo de definição de uma linha de base de emissões e identificar oportunidades de redução tangíveis, o que estabelece as bases para uma ação eficaz. Ao reunir informações ambientais em uma plataforma robusta e gratuita, nosso objetivo é atender tomadores de decisão e pesquisadores que trabalham nessas questões e soluções para cidades em todo o mundo. Cascais, através da Cascais Ambiente, foi um dos parceiros de apoio ao desenvolvimento da aplicação, contribuindo assim para a sua aplicabilidade na ação ambiental do município e para apoio à literacia ambiental dos cidadãos;
- CONFERÊNCIA AUTARCAS PELO CLIMA: é uma iniciativa no âmbito do Cooler World
  - um movimento rumo à Neutralidade Carbónica criado pela Get2C e que conta com o apoio da Cascais Ambiente e Jornal de Negócios. A 25 de novembro, Cascais recebeu 3ª edição da conferência Autarcas pelo Clima, no Centro Cultural de Cascais. Organizada em parceria com a Get2C e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, esta iniciativa reuniu 30 autarquias e 60 participantes de diversos municípios portugueses com o objetivo de partilhar conhecimento e boas práticas utilizadas nas comunidades que lideram, tendo como ambição a neutralidade carbónica;



- **FUNDO ADAPTCASCAIS:** fundo municipal que visa apoiar as associações e entidades privadas do concelho a realizarem ações que contribuem para a adaptação às alterações climáticas, promovendo o envolvimento e a corresponsabilização das comunidades (vertente ambiental) e a disseminação de informação e sensibilização descentralizada. No dia 29 de novembro de 2024 teve lugar a apresentação de resultados da 2ª edição deste Fundo, que veio reforçar a importância da participação das comunidades na ação climática, com execução na totalidade dos 7 projetos em 278 ações (638 árvores/arbustos plantados, 353 Kg de lixo/latas recolhidos, 7 escolas envolvidas), com 2.030 participantes.



**A Matriz energética e carbónica de Cascais** é uma matriz de diagnóstico dos consumos de energia final em 2021 e respetivas emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) no Concelho, bem como dos edifícios, equipamentos e frotas municipais. A Matriz é uma ferramenta essencial de suporte às políticas municipais de ação climática. Todos estes elementos suportam a descarbonização que é um dos grandes desafios da humanidade e um dos pilares centrais para o modelo de desenvolvimento de Cascais. Destaca-se assim o papel da Matriz na **revisão em curso do plano de Ação Climática de Cascais**, que dará resposta: 1) à obrigatoriedade estabelecida na Lei de Bases do Clima; 2) o compromisso enquanto autarquia signatária do Pacto de Autarcas da UE para o Clima e Energia. Em 2024 os trabalhos nesta área incidiram na recolha de dados de consumos energéticos e esclarecimento de dúvidas relativas às estatísticas oficiais, no tratamento e análise de dados e elaboração de elementos de comunicação gráfica e na elaboração do relatório da Matriz.

**O Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas de Cascais (PA3C2)**, apresenta as principais medidas de adaptação às alterações climáticas, especificando as ações e metas definidas para a sua implementação e financiamento. No âmbito da monitorização do Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas e com os contributos dos grupos de trabalho, procedeu-se à elaboração do Relatório de Progresso Anual de 2023. Os resultados apresentam uma evolução positiva nas ações “implementadas/implementação contínua” com um aumento de 68% para 71% assim como nas “por implementar”, com uma redução de 12% para 8%.



A dinamização, conservação e manutenção dos **Espaços Verdes e da Estrutura Ecológica** do concelho, a cargo da Cascais Ambiente tem por objetivo principal proporcionar boas condições de utilização dos espaços verdes urbanos, melhorar a qualidade dos elementos estruturantes e promover medidas ambientalmente sustentáveis.

Durante o ano de 2024 executamos a manutenção regular de **142 ha** de espaços verdes, divididos em **3.525** parcelas, distribuídos por todo o município. Desta área, foram incorporados na manutenção **14.223 m² de novos espaços verdes**.

Freguesia	Área (m <sup>2</sup> )	Nº de parcelas
Alcabideche	260 675	549
Carcavelos	229 205	633
Cascais	292 510	663
Estoril	206 220	589
Parede	107 666	335
S. D. Rana	373 906	756
<b>Total</b>	<b>1 416 182</b>	<b>3 525</b>

Freguesia	Área (m <sup>2</sup> )	Nº de parcelas
Alcabideche	2 503	11
Carcavelos	231	6
Cascais	746	5
Estoril	135	1
Parede	3 542	8
S. D. Rana	7 066	30
<b>Total</b>	<b>14 223</b>	<b>61</b>

A estratégia de manutenção de espaços verdes com equipas internas tem demonstrado ser eficaz, ocupando 50% da área total de espaços verdes. Durante o ano 2024 a equipa interna incorporou na sua manutenção uma área total de **9.246 m<sup>2</sup>** perfazendo um total de **77 ha** de área ajardinada.

EQUIPA	Área (m <sup>2</sup> )	Nº de parcelas
EQUIPA Carcavelos	229 205	633
EQUIPA Estoril	115 885	405
EQUIPA Parede	102 281	321
EQUIPA S. D. de Rana	320 485	723
<b>Total Geral</b>	<b>767 856</b>	<b>2 082</b>

No desenvolvimento da equipa interna de manutenção, continuamos com a equipa especializada em sistemas de rega que executa reparações, afinações, programações de rega e ainda apoia em outros trabalhos de manutenção e pequenas requalificações. Durante o ano de 2024 investiu-se em formação especializada para a equipa de rega. Para suportar as necessidades logísticas das equipas operacionais, realizaram-se pequenas alterações no armazém que suporta a operação de manutenção de espaços verdes e realizaram-se formações das equipas internas focadas nas boas práticas de manutenção de espaços verdes, bem como a formação inicial de novos colaboradores e formação contínua dos responsáveis de equipa.

Durante o ano de 2024 continuou-se a investir na adaptação do programa de gestão de espaços verdes (SGEV), possibilitando o registo de todas as intervenções, planeamento e acompanhamento de rotas de manutenção. Esta adaptação foi acompanhada de formação prática.

As operações de manutenção incluíram pequenas requalificações, nomeadamente adaptação dos sistemas de rega, renovação de mobiliário urbano e plantação de herbáceas, arbustos e árvores. A plantação de herbáceas e arbustos serviu para substituição de exemplares degradados, converter canteiros e alterar a tipologia de manutenção. Em todos os espaços verdes, incluindo matas e pinhais, foram utilizados **14.449** herbáceas e arbustos e **248** árvores.

Com o objetivo de promover a sustentabilidade ambiental dos espaços verdes, continuamos a promover as boas práticas relacionadas com o ciclo biológico dos 12 000 m<sup>2</sup> de prados de sequeiro, que haviam sido convertidos a partir de relvados regados. A campanha de sensibilização para dar a conhecer à população as vantagens dos prados de sequeiro repetiu-se, recorrendo essencialmente às redes sociais e pela colocação de placas informativas nos locais onde se fez a conversão.

A **monitorização do património arbóreo**, permite identificar o risco de queda e rotura do arvoredo, e é realizada nos espaços verdes sob gestão da Cascais Ambiente, em 66 Jardins de Infância, Escolas Primárias, Escolas Básicas e Secundárias, em 27 matas urbanas, que abrangem uma área de **222.100 m<sup>2</sup>**.

No **mobiliário urbano**, investimos na reparação e recuperação de bancos e mesas.

Na sequência dos incêndios que ocorreram no Parque Natural Sintra Cascais o passadiço do parque Urbano das Penhas do Marmeiro foi destruído. Para que os munícipes pudessem continuar a usufruir das paisagens que o parque oferece procedeu-se à recuperação do troço do passadiço que conduz ao miradouro.



A manutenção dos **Espaços de Jogo e Recreio** tem como objetivo proporcionar às crianças do Concelho de Cascais espaços mais atrativos, seguros e limpos. A Cascais Ambiente continuou a desenvolver o programa de manutenção dos espaços de jogo e recreio que tem sob sua gestão. Durante o ano de 2024 executamos a manutenção de **170** espaços de jogo e recreio: **103 Parques Infantis; 35 Circuitos de Manutenção e 32 Campos de jogos (limpeza)**.

O nosso plano anual de manutenção inclui inspeções visuais (identificação dos riscos mais evidentes derivados de vandalismo ou intempéries) de 2 em 2 dias nos parques com maior utilização e maior "risco" de vandalismo, de 3 em 3 dias nos espaços com utilização "intermédia" e de 4 em 4 dias nos parques com menor utilização; inspeções funcionais (verificação do funcionamento e estabilidade dos aparelhos) uma vez por semana, nos de maior utilização, e de 10 em 10 dias nos parques com menor utilização; manutenção preventiva (aperto de ancoragens, manutenção das superfícies de impacto, lubrificação de

rolamentos, limpeza e pintura dos aparelhos) sempre que necessário, e nos campos de jogos as visitas são feitas de 18 em 18 dias com o propósito de proceder à limpeza dos espaços.

Foram realizadas ao longo do ano de 2024, **9.533 inspeções** aos parques infantis, **217 manutenções** corretivas nos parques infantis e **40 visitas** aos campos de jogos para limpeza.

Foi efetuada a troca de pavimentos de amortecimento de queda nos parques infantis Carlos Anjos, Verde Guia, Buzano e Torre de Agulha, e providenciado apoio técnico na requalificação de 3 espaços de jogo e recreio a cargo da Junta de Freguesia de Carcavelos/Parede.

Em termos de projetos executados em 2024 destacamos: a Requalificação do Parque Infantil do Jardim Constantino, a Requalificação da Horta Comunitária da Adroana-Norte; Horta Comunitária da Conceição da Abóboda e o Bosque da Galiza



O programa **Terras de Cascais** engloba vários projetos de agricultura urbana, desde as **Hortas Comunitárias, Vinhas e Pomares Comunitários, Hortas nas Escolas** e ainda produção para o mercado e apoio alimentar através de Hortas de Produção, como é o caso da Horta da Quinta do Pisão e a Horta do Brejo, inserida no Estabelecimento Prisional de Tires. Terras de Cascais é mais do que um programa, é uma estratégia para a criação de um sistema alimentar mais territorializado, onde todos têm acesso a alimentos biológicos ricos em nutrientes, produzidos localmente de forma regenerativa.

A primeira **horta comunitária** foi criada em 2009 e desde então o seu número não parou de aumentar. Atualmente temos **769 parcelas** para cultivo com expectativas de construir mais 5 hortas no próximo ano. Antes de ser atribuída uma parcela, os futuros horticultores

são convidados a participar numa formação em Horticultura Biológica. Este ano foram formadas 150 pessoas, resultando em 50 novas atribuições, num total de 60 horas de formação.

Relativamente à manutenção de hortas foi feito um levantamento geral de deficiências das hortas comunitárias, orçamentação e execução de reparações pontuais prementes, nomeadamente a reparação de vedações e portões, consolidação de postes e substituição de rede, e instalação de bases de solipa para novos abrigos na Horta Comunitária de Outeiro de Polima. Foi concluída a ampliação da Horta Comunitária de São João da Rebelva, incluindo a implantação de um abrigo e atribuição das novas parcelas. Em parceria com o Museu Casal Saloio de Outeiro de Polima efetuámos atividades de teatro interativo e a construção de um canteiro para horta pedagógica.



Disponibilizámos aos horticultores, através da plataforma de gestão SGEV, uma nova Área Pessoal, com uma série de funcionalidades e informação.

A acrescentar às hortas, temos também as **vinhas e pomares comunitários**, que funcionam de forma semelhante. Neste momento, existem 5 pomares e 4 vinhas comunitárias e um total de 61 participantes. Existem 26 lotes das vinhas comunitárias (8 no Murtal, 6 na Belavista, 5 em São Miguel das Encostas e 7 na Quinta da Carreira), existindo uma lista de espera de 90 pessoas para a atribuição de um lote, o que atesta a aderência dos municípios a este projeto.

Realçamos o projeto **Horta na Escola**, implementado há 12 anos e que continua a ser uma ferramenta fantástica para os professores, uma vez que se consegue fazer passar conteúdos programáticos aos alunos de forma prática e divertida. À data o projeto conta 65 escolas e instituições inscritas.

Durante o ano foram efetuados trabalhos regulares na **Vinha do Mosteiro de Santa Maria do Mar**, tendo sido atingidos **8.752,23 Kg** de produção de uva. Em 2024 foram realizadas duas vindimas, uma para colaboradores do universo municipal, e uma vindima aberta à população, com a participação de mais de 80 municípios, seguida de um Arraial aberto à população.

A **Horta da Quinta do Pisão e a Horta do Brejo** (localizada dentro do Estabelecimento Prisional de Tires) produzem legumes e fruta para: venda direta ao público numa lógica "colha você mesmo" na Quinta do Pisão e para doação a instituições solidárias do concelho no Brejo.

A **Quinta do Pisão**, espaço natural inserido no Parque natural Sintra-Cascais continua a sua aposta nas atividades de natureza, destacando-se os passeios equestres, maneio de ovelhas e passeios interpretativos da fauna e flora. A dinamização deste espaço é feita através de atividades, eventos temáticos e exposições.

Em 2024, a Quinta da Pisão teve mais de 100.000 visitantes e realizou mais de 1.000 atividades, envolvendo cerca de 11.000 participantes.



Em 2024 foram realizadas várias ações relacionadas com a gestão da habitat, melhoramentos fundiários e beneficiação da visitação, das quais destacamos as seguintes:

- Conclusão da operação *European Wildlife Comeback Fund (Rewilding Europe)*, nomeadamente com conclusão do Cercado de Vida Selvagem do Pisão de Baixo (140ha). Foram instalados cinco portões de dupla folha, com 2m de altura, 16 passagens canadianas grandes, 5 passagens canadianas pequenas, 9 *kissing gates* com 2m de altura com sistema de entrada anti-motas, 9 passagens caninas de guilhotina e 6 portearias operacionais com 4m de largura e sistema de fecho composto por cadeado duplo;
- Conclusão da instalação de três comportas cinegéticas nas linhas de água que atravessam o cercado de vida selvagem do Pisão de baixo de forma a poder-se gerir os fenómenos de pico de cheia com a contenção animal;
- Colocação de sinalética informativa para a visitação, sobre as regras de utilização do parque de vida selvagem do Pisão;
- Produção e instalação de painéis informativos no cercado de Vida Selvagem da Quinta do Pisão sobre as espécies de herbívoros introduzidas;
- Reintrodução do veado-vermelho-ibérico no cercado de vida selvagem do Pisão de baixo, nomeadamente de um núcleo fundador composto por 1 macho e 10 fêmeas, provenientes da Herdade da Brava (Mértola);
- Beneficiação do parque de estacionamento, nomeadamente formalizando os lugares de estacionamento, drenagem e plantações, e intervenção de três passagens hidráulica.

Em 2024 as atividades desenvolvidas no **Banco Genético Vegetal Autóctone** prenderam-se essencialmente com a produção de plantas, manutenção do espaço e equipamentos, acompanhamento de projetos e realização de ações de voluntariado e de sensibilização da comunidade escolar. No total, até ao final do mês de dezembro de 2024 produziram-se 13.626 propágulos de 18 espécies autóctones, de acordo com os objetivos de plantação definidos para o projeto LIFE ResLand.

O **Plano de Gestão Florestal (PGF)** é um instrumento de administração de espaços florestais que determina, no espaço e no tempo, as ações e intervenções a realizar na área de gestão para um período igual ao do Plano Regional de Ordenamento Florestal de Lisboa e Vale do Tejo. A primeira versão do PGF das áreas sob gestão da Cascais Ambiente e do Município de Cascais foi concluída em abril de 2023. Em julho de 2024 conclui-se a revisão

do PGF com base na análise destas equipas. A segunda versão do PGF foi enviada ao ICNF para parecer e posterior consulta pública.

**No Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina**, foram concretizadas as habituais ações de gestão ativa de habitat: (i) Manutenção de Infraestruturas de controlo do pisoteio: passadiço sobrelevado, paliçadas de controlo de saída do passadiço, reposição de cordas e vedação em rede ovelheira; (ii) Empreitada de Reabilitação dos Passadiços da Cresmina: Demolição e Reconstrução de passadiço degradado numa extensão total de 830 metros lineares; (iii) Remoção de estrados de madeira para acesso ao centro da praia do Guincho; (iv) Controlo e remoção de flora exótica invasora: O controlo de exóticas invasoras é continuamente executado pelo ranger de serviço; (v) Monitorização de grupos faunísticos: avifauna, herpetofauna e entomofauna; (vi) Recolha de informação meteorológica através da estação instalada no Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina; e (vii) Foram realizadas 17 visitas guiadas que envolveram um total de 473 visitantes.

O **Borboletário** pretende continuar a sua missão de dar a conhecer as espécies de lepidópteros existentes no município de Cascais, expor e sensibilizar o público em geral para a biologia deste importante grupo de insetos, e a sua importante interação com as plantas, proporcionando deste modo, a todos os visitantes, um local de contínua aprendizagem e investigação científica, e contribuindo para o despertar e interesse para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.

Ao longo do ano de 2024 foram efetuadas várias intervenções de manutenção do jardim interior ao nível da remoção de plantas infestantes, remoção e/ou limpeza de pragas das plantas (pulgões e cochilinhas), plantação de plantas hospedeiras e nectaríferas, poda de árvores e arbustos, e ainda colocação do novo lago.

Em termos de visitação foram registados **12.992 visitantes**, o que se traduz num aumento de 3.038 pessoas face ao ano de 2023. Este é o **maior número** de sempre de visitantes do Borboletário.

A monitorização das comunidades nos ecossistemas fluviais do concelho de Cascais, **Ribeiras de Cascais**, é realizada pela Cascais Ambiente desde 2014, com o intuito de avaliar a evolução destas comunidades e definir planos de gestão para estes ecossistemas. Em 2024 foram realizadas duas campanhas de monitorização ambiental, em três ribeiras do concelho: Lage, Caparide e Vinhas.

Na sequência da entrada em vigor de novos instrumentos de gestão contratual celebrados entre o município de Cascais e a Cascais Ambiente, com toda a incerteza que se tem verificado, bem como pela inevitável necessidade de introdução de ajustamentos e transformações à atividade e operação da Cascais Ambiente, em toda a sua dimensão, mesmo assim a empresa manteve-se fiel ao rigor e ao elevado sentido de serviço público, nomeadamente pela sua persistência na incessante busca pela melhoria contínua dos seus níveis de eficácia e eficiência assegurando, simultaneamente, a manutenção das condições e qualidade dos serviços prestados pela empresa aos Municípios de Cascais.

Desde o início de 2023 que as competências atribuídas à Cascais Ambiente, estão definidas em novos instrumentos de gestão contratual:

- Contrato de Gestão Delegada 2023\_2034 para a prossecução atividades na área de **gestão dos resíduos urbanos**;
- Contrato de Prestação de Serviços 2023\_2034 para a prossecução atividades nas áreas **Higiene Urbana e Limpeza Pública**;
- Contrato-Programa 2023-2024, para a prossecução atividades nas áreas **Gestão de Espaços Verdes Urbanos e Espaços Naturais**.

Acrescidos ainda dos seguintes instrumentos de curto-prazo:

- Contrato-Programa para a prossecução de atividades de Restauração Ecológica e implementação de uma Zona de Intervenção Florestal 2024-2025.
- Contrato-Programa para a prossecução de construção e requalificação de equipamentos urbanos coletivos e de espaços urbanos recreativos

À semelhança do verificado nos exercícios anteriores, o orçamento para o ano de 2024 foi elaborado tendo por base o rigor, o elevado sentido de serviço público, nomeadamente pela assunção de pressupostos no sentido de contribuírem para a melhoria contínua dos níveis de eficácia e eficiência, procurando-se assegurar a manutenção das condições e qualidade do serviço prestado pela Cascais Ambiente aos Municípios de Cascais.

Findo o exercício de 2024, a execução orçamental global da Cascais Ambiente é a que se apresenta de seguida:

RUBRICA	2024				2024 Vs. 2023		
	Orçamento	Realizado	Δ Valor	Δ %	2023	Δ Valor	Δ %
Rendimentos	39 759 745 €	39 455 849 €	- 303 895 €	-0,8%	33 764 117 €	5 691 732 €	17%
Gastos	39 641 262 €	39 305 040 €	- 336 222 €	-0,8%	33 662 929 €	5 642 110 €	17%
Result. Antes Impostos	118 483 €	150 810 €	32 327 €	27%	101 187 €	49 622 €	49%

Unidade monetária: euro

Verifica-se uma total aderência aos valores orçamentados, facto comprovável pela percentagem praticamente nula de desvios verificados quer a nível dos rendimentos quer a nível dos gastos.

Em termos de gastos do exercício verificou-se que em 2024 não existiram alterações significativas no peso de cada rubrica face ao volume total. Os gastos com o pessoal continuam a constituir a rubrica com maior peso (58% em 2024 face a 59% em 2023). Em seguida surgem os gastos com os fornecimentos e serviços externos (32% em 2024 e 2023) e, por fim, os gastos de depreciações (9% em 2024 e em 2023).

Está evidenciado no balanço **um ativo de 13.847.715,09€** que reflete essencialmente o ativo fixo tangível no montante de 9 733 473,07 Euro e os meios financeiros líquidos que a 31 de dezembro de 2024 ascendem a 2 054 855,27 Euro.

O valor dos **capitais próprios a 31 de dezembro de 2024 é de 2.978.427,53€** que inclui um **resultado líquido do exercício de 60.343,12€**.

O balanço evidencia um **passivo total de 10.869.287,56€**, que reflete essencialmente o capital em dívida de 5 198 758,91 Euro dos vários contratos de locação financeira utilizados para financiar a aquisição de novas viaturas com vista ao reforço e/ou substituição da frota e equipamentos.

#### Proposta de aplicação dos resultados

O exercício de 2024 saldou-se com um **resultado líquido positivo** no montante de 60.343,12€ (sessenta mil, trezentos e quarenta e três euros e doze cêntimos) propondo Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

- Reservas legais, no montante de 6.034,31€ (seis mil e trinta e quatro euros e trinta e um cêntimos)
- Reservas livres, no montante de 54.308,81€ (cinquenta e quatro mil, trezentos e oito euros e oitenta e um cêntimos).

Não temos qualquer dúvida, que cada colaborador contribui um bocadinho para o sucesso da nossa Empresa! No futuro, teremos de ser ainda mais ambiciosos e eficientes. O Conselho de Administração agradece a esta grande equipa de **CASCAIS**.

Adroana, 6 de fevereiro de 2025



## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

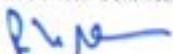


## BALANÇO

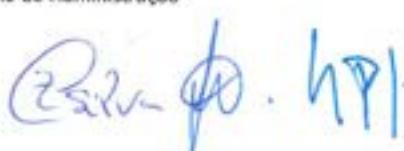
## BALANÇO 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		dez/24	dez/23
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	8	9 733 473,07	6 801 243,56
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Activos Intangíveis	7		
Activos biológicos	8	30 292,26	35 171,18
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios	9	98 399,12	98 399,12
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		<b>9 862 164,45</b>	<b>6 934 813,86</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	14.4	164 395,05	91 300,60
Activos Biológicos			
Clientes	12	95 102,81	77 215,27
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	14.1	376 238,02	98 707,10
Accionistas / Sócios			
Outras contas a receber	14.2	1 098 075,69	4 300 720,57
Diferimentos	14.2	196 883,80	188 777,21
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos Financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	5	2 054 855,27	4 173 483,80
		<b>3 985 550,64</b>	<b>8 930 204,55</b>
<b>Total do activo</b>		<b>13 847 715,09</b>	<b>15 865 018,41</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito		1 000 000,00	1 000 000,00
Acções (quotas) próprias			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas Legais	14.3	97 724,68	93 258,09
Outras reservas	14.3	989 707,71	949 508,43
Resultados Transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período	14.12	830 652,02	989 765,85
		60 343,12	44 665,87
Interesses minoritários			
<b>Total capital próprio</b>		<b>2 978 427,53</b>	<b>3 077 198,24</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos	12	3 555 550,77	2 959 796,06
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		<b>3 793 261,89</b>	<b>3 242 982,27</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	977 873,01	491 050,15
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	14.1	705 378,10	569 828,00
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos	12	1 643 208,14	1 608 015,44
Outras contas a pagar	14.2	3 744 566,42	2 310 272,63
Diferimentos	14.2	5 000,00	4 565 671,68
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		<b>7 076 025,67</b>	<b>9 544 837,90</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>10 869 287,56</b>	<b>12 787 820,17</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>13 847 715,09</b>	<b>15 865 018,41</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

	Notas		
		Dez 2024	Dez 2023
Vendas e serviços prestados	6/11	23 998 798,64	22 769 417,81
Subsídios à exploração	6/11	15 082 233,95	10 681 344,42
Variação nos inventários da produção	11/14.4	70 928,65	45 698,71
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14.4	-11 514,27	-14 287,51
Fornecimentos e serviços externos	14.5	-12 676 038,80	-10 670 203,45
Gastos com o pessoal	13	-22 736 313,58	-19 826 786,16
Outros rendimentos	11/14.6	303 886,84	267 654,71
Provisões			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	0,00	-1 379,82
Outros gastos	14.7	-133 155,64	-71 806,11
		<b>3 898 825,79</b>	<b>3 179 652,60</b>
Gastos depreciação e de amortização	14.8	-3 561 945,36	-2 923 555,31
		<b>336 880,43</b>	<b>256 097,29</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14.9	1,34	1,34
Juros e gastos similares suportados:	14.10	-186 072,16	-154 911,13
		<b>150 809,61</b>	<b>101 187,50</b>
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	14.11	<b>-90 466,49</b>	<b>-56 521,63</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	14.12	<b>60 343,12</b>	<b>44 665,87</b>

unidade monetária: euro

O Contabilista Certificado

*P. L. m*

O Conselho de Administração

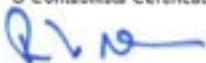
*João P. Silveira, M. P. M.*

## **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

MAPA FLUXO CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZ.2024	DEZ.2023
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		41 292 488,05	35 794 443,67
Pagamentos a fornecedores		-15 903 391,58	-13 482 614,92
Pagamentos ao pessoal		-20 778 925,01	-18 236 062,33
Caixa gerada pelas operações		<b>4 610 171,46</b>	<b>4 075 766,42</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-23 652,34	-170 959,23
Outros recebimentos/pagamento		-28 145,05	1 819 000,18
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>4 558 374,07</b>	<b>5 723 807,37</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-4 296 803,43	-1 725 100,24
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-4 296 803,43</b>	<b>-1 725 100,24</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	12	5 000 000,00	12 810 000,00
Reizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento (juros)	14.9	1,34	1,34
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	12	-5 000 000,00	-12 810 000,00
Dividendos			
Juros e gastos similares		-43 559,79	-38 157,29
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-2 336 640,72	-2 275 936,53
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-2 380 199,17</b>	<b>-2 314 092,48</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-2 118 628,53</b>	<b>1 684 614,65</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	4 173 483,80	2 468 869,15
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	5	<b>2 054 855,27</b>	<b>4 173 483,80</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho Administração



**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO**  
PERÍODO FIMO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Total de Capital Próprio
		Capital resultante	Princípios de capital e outras instrumentos de capital próprios	Reservas legais	Outros reservas	Acumulados de outras reservas	Outras variações no capital próprio	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	1	1 000 000,00		72 077,34	758 880,78	0,00		96 980,50
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Primeria adopção de novo referencial contabilístico								-255 491,61
Alterações de políticas contabilísticas								936 468,38
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								650 976,77
Retirada do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								
Hajostamentos por impostos eféctuos		0,00	0,00	0,00	1 140 276,88		-211 868,50	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	892 785,27		-211 868,50	
<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO</b>	3						44 665,87	44 665,87
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3						725 642,64	725 642,64
<b>DEBORAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições								
Entregadas para cobertura de perdas								
Outras operações								
Aplicação Resultados								
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	6	1 000 000,00	0,00	0,00	93 254,09	949 508,43	0,00	969 765,85
								44 665,87
								3 077 193,24
								0,00
								3 077 193,24

O Conselho de Administração

*Paulo M. —*  
O Contabilista Certificado

*Ricardo M. —*

## **DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO  
PERÍODO BIVÍO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Brin ~~Brin~~ W.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

Designação da entidade: EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M, S.A.

Sede: Estrada de Manique, Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, n.º 1830, Alcoitão, 2645-138 Alcabideche.

## **2. NOTA INTRODUTÓRIA**

A EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A., iniciou a sua atividade a 11 de novembro de 2005.

A Empresa tem como áreas de intervenção a Limpeza Urbana, a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a Manutenção, Requalificação e Construção de Espaços Públicos Verdes Urbanos e Espaços de Jogo e Recreio, a Limpeza e Manutenção das Praias, Zonas Balneares, Terrenos Municipais e Ribeiras, a colaboração na Gestão, Desenvolvimento, Promoção e Planeamentos de Áreas Protegidas de Natureza Local, Regional e Nacional, a Promoção de Estudos e Projetos de Natureza Científica, Económica e a sua Implementação, o Apoio Técnico à Câmara Municipal de Cascais nos Domínios do Ambiente, dos Recursos Naturais e do Mar e, a Promoção de Ações de Sensibilização e Educação Ambiental no Concelho de Cascais.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

## **3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

De acordo com a legislação em vigor desde 1 de janeiro de 2010, a EMAC faz o relato contabilístico das suas contas individuais, de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) e as normas interpretativas (NI), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

## **4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras, a EMAC adotou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras, constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que estabeleceu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

As Demonstrações Financeiras são expressas em (euros) e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação, da informação comparativa e não apresentam derrogações às disposições do SNC.

#### 4.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados ao custo de aquisição, o qual inclui não só o custo de compra, mas também eventuais custos necessários para colocar os ativos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são amortizáveis.

As taxas de depreciação utilizadas têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da sua vida útil estimada, e são as seguintes:

	Anos	Taxa
<b>Edifícios e outras construções</b>	6 - 10 Anos	16,66% - 10%
<b>Equipamento básico</b>	3 - 10 Anos	33,33% - 10%
<b>Equipamento de transporte</b>	4 - 5 Anos	25% - 20%
<b>Equipamento administrativo</b>	3 - 8 Anos	33,33% - 12,50%
<b>Outras imobilizações corpóreas</b>	1 - 8 Anos	100% - 12,50%

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, são depreciados utilizando as mesmas taxas dos restantes ativos fixos, ou seja, tendo por base a respetiva vida útil dos mesmos.

O valor residual considerado é nulo, pelo que o valor depreciável, sobre o qual incidem as amortizações, corresponde ao respetivo custo de aquisição.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem (calculado como a diferença entre o valor de venda, menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o ativo é desreconhecido.

#### 4.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos, são registados na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os ativos intangíveis com vida útil finita, são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano, e os efeitos dessas possíveis alterações são tratados como alterações de estimativas, de forma prospectiva.

A imparidade dos ativos intangíveis, é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos ativos fixos tangíveis.

As taxas de amortização têm em conta a depreciação do ativo durante a sua vida útil esperada, de acordo com o seguinte quadro:

	Anos	Taxa
<b>Programas de computador</b>	3 Anos	33,33%

O gasto com as amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

#### 4.4 Ativos Biológicos

Ativos biológicos adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

		Anos	Taxa
<b>Ativos biológicos</b>	Categoria 1	8 Anos	12,50%
	Categoria 2	10 Anos	10,00%

#### 4.5 Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento, engloba os impostos correntes do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico e ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor, ou seja, no lucro tributável do exercício.

#### 4.6 Ativos Financeiros

Os Ativos Financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte, na respetiva relação contratual.

#### 4.7 Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição, sendo adotados como método de custeio das saídas dos inventários o FIFO.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é revertida quando deixam de existir os motivos que a originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial menos os custos estimados de acabamento e os custos necessários para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período na medida em que tais acontecimentos confirmem condições existentes no fim do período.

#### 4.8 Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados de acordo com a legislação em vigor.

#### 4.9 Rubricas dos Capitais Próprios

- Capital Realizado

O capital da EMAC, no montante de 1.000.000 €, é totalmente subscrito e realizado pelo Município de Cascais, e composto por duzentas mil ações com o valor nominal de 5,00 €.

- Reservas Legais

O art.º 20 dos estatutos da EMAC (Provisões, Reservas e Fundos), no seu n.º 2, estabelece que "a reserva legal será constituída e reforçada por pelo menos 10% dos resultados líquidos de cada exercício e, para além disso, o que deles lhe for anualmente destinado".

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

- Outras Variações nos Capitais Próprios

Durante o 1.º semestre foi desreconhecido no capital próprio o valor correspondente a 59.105,70 referente aos ativos adquiridos ao abrigo do cofinanciamento do projeto POSEUR Recolha Porta a Porta pela impossibilidade de implantação do projeto que adveio da pandemia Covid-19 não permitindo o contacto com os municípios na distribuição dos contentores no que respeita à recolha seletiva, tal impedimento e o facto de termos atingido o termo de encerramento do projeto, forçou-nos a proceder à devolução dos valores aprovados em sede de candidatura, e 75% da amortização dos ativos adquiridos ao abrigo do projeto recolha resíduos urbanos biodegradáveis no montante de 22.373,38€ aprovado no âmbito do POSEUR, e o valor de 1.640,04€ relativo aos ativos cofinanciados pelo projeto fundo ambiental 3.ª fase PAMEAP-Eco.mob., e 20.604,98€ correspondente a 60% da amortização dos bens adquiridos ao abrigo do projeto LIFE Resland, e 151.512,50€ correspondente a 100% da amortização dos equipamentos adquiridos ao abrigo do projeto PRR CircularTech e 7.984,00€ referente a 100% da amortização dos ativos adquiridos ao abrigo do projeto PRR Bairros Comerciais Digitais, terminando com o Lisboa2030 FEDER Comunicação, Restauração hidrológica e Polo de receção de fauna para o Parque Natural Sintra-Cascais, reportando-se 276,42€ correspondente a 40% da amortização dos equipamentos adquiridos ao abrigo do projeto, ambos introduzidos no Concelho de Cascais. Em 2024 foram ainda reconhecidos 39.920,00€ relativos ao projeto PRR Bairros Comerciais Digitais, dos quais 7.984,00€ foram registados em rendimentos na devida proporção das depreciações dos bens financiados.

#### 4.10 Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido e líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, e calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

A conta inclui também os financiamentos relativos a locações financeiras, os quais estão registados ao custo.

Os contratos de locação financeira são classificados como:

- Locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.
- A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da subsistânci a e não da forma do contrato.
- Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço o ativo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.
- Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas, e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

#### **4.11 Outros Passivos Financeiros**

Esta rubrica reflete:

- Contas a Pagar – Os saldos incluídos nesta rubrica dizem respeito a remunerações a liquidar referente às provisões do mês de férias e subsídio de férias, e acréscimo de gastos;
- Fornecedores – Os saldos de Fornecedores são reconhecidos pelo justo valor, e mensurados ao custo.

#### **4.12 Rérito**

O rérito traduz o justo valor da prestação de serviços, líquido de imposto e de descontos, e é reconhecido na data da prestação do serviço.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços e dos subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados, com referência à data da prestação de serviços e, à data do Balanço, são reconhecidos líquidos de impostos, de descontos e de outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros e ganhos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, e de acordo com a taxa de juro efetiva aplicável.

#### **4.13 Gastos com Pessoal**

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os colaboradores têm direito a férias e subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica Outras Contas a Pagar / Remunerações a Liquidar.

#### 4.14 Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam, e incluem os juros suportados com esses financiamentos.

#### 4.15 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Não foram identificados pelo órgão de gestão da empresa, situações que coloquem em causa a continuidade da mesma.

#### 4.16 Principais fontes de incertezas das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias posteriores, podem levar à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

#### 4.17 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data em que as operações são realizadas.

### 5. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, incluem numerários e depósitos bancários no dia 31 de dezembro de cada ano em análise, e detalha-se como segue:

Caixa e Depósitos Bancários	dezembro de 2024	dezembro de 2023
Caixa	2 191	670
Depósitos Bancários	2 039 464	4 159 614
Outros Depósitos	13 200	13 200
<b>Total</b>	<b>2 054 855</b>	<b>4 173 484</b>

Verifica-se a manutenção na rubrica outros depósitos o montante de 13.200€ a favor da Valor Prime Fundo de Investimento Imobiliário Aberto ou "Senhorio", espelhando a constituição de garantia em forma de depósito a prazo que garante todas as obrigações decorrentes da formalização do contrato de arrendamento não habitacional referente ao armazém atribuído ao Departamento de Espaços Verdes Urbanos, indispensável para absorver o incremento logístico que advém da adoção de sucessivas novas atividades confiadas à EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.

## 6. PARTES RELACIONADAS

A EMAC, durante o exercício de 2024, manteve relações comerciais significativas com o seu único acionista, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), sendo o peso desta no volume de negócios da EMAC, E.M., S.A., de cerca de 97,8%.

A natureza do relacionamento com o Cliente CMC, durante o ano de 2024, consistiu na prestação de serviços e no subsídio à exploração, de acordo com as seguintes áreas de intervenção:

Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração	dezembro de 2024	dezembro de 2023
Recolha de RSU	10 196 238	8 533 873
Recolha de Cortes de Jardins	3 104 404	3 115 425
Recolha de Monstros	1 257 013	1 015 965
Recolha Seletiva	3 402 050	3 222 864
Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras	2 968 203	2 860 837
Limpeza Urbana	9 263 410	8 774 145
Desenvolvimento, Promoção, Requalificação e Manutenção do Território e Equipamentos	6 554 615	4 375 150
ZIF - Zona de Intervenção Florestal	249 228	235 813
<b>Total</b>	<b>36 995 161</b>	<b>32 134 072</b>

## 7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

<b>Custo</b>	<b>Programas de computador</b>	<b>Total Ativos Intangíveis</b>
<b>01 janeiro 2023</b>	387 533	387 533
Aumentos	-	-
Alienações	-	-
<b>31 dezembro 2023</b>	387 533	387 533
Aumentos	-	-
Alienações	-	-
<b>31 dezembro 2024</b>	387 533	387 533

<b>Depreciações</b>	<b>Programas de computador</b>	<b>Total Ativos Intangíveis</b>
<b>01 janeiro 2023</b>	387 533	387 533
Aumentos	-	-
Alienações	-	-
<b>31 dezembro 2023</b>	387 533	387 533
Aumentos	-	-
Alienações	-	-
<b>31 dezembro 2024</b>	387 533	387 533

## 8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS BIOLÓGICOS

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos à atividade da EMAC. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Custo	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento Biológico	Outros Ativos Tangíveis	Ativos em Curso	TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS
01/jan/23	2.791.914	6.699.741	18.312.642	1.350.519	40.686	3.267.157	-	32.462.659
Aumentos	1.817	345.208	2.886.800	79.163	19.924	161.974	70.168	3.565.054
Alienações	-	-87.491	-	-1.241.644	-	-	-	-1.329.105
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
31/dez/23	2.793.731	6.957.458	19.937.828	1.429.602	60.610	3.429.131	70.168	34.698.608
Aumentos	946.008	1.389.261	3.820.526	131.801	6.250	265.618	-	6.559.464
Alienações	-	-305.059	-	-4.893	-	-2.322	-	-312.274
Transferências	-	-	-	-	-	-	-70.168	-70.168
31/dez/24	3.739.739	8.041.660	23.778.354	1.556.500	66.060	3.692.427	0	40.875.630

depreciações	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento Biológico	Outros Ativos Tangíveis	TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS
01/jan./23	1.922.074	5.817.037	15.473.345	1.249.135	17.127	1.782.317	26.261.035
Aumentos	81.184	503.293	1.912.179	83.104	8.311	255.484	2.923.555
Alienações	-	-78.500	-1.243.896	-	-	-	-1.322.396
Outros	-	-	-	-	-	-	-
31/dez/23	2.003.258	6.321.830	16.141.628	1.332.299	25.438	2.037.801	27.862.194
Aumentos	119.693	843.811	2.231.459	96.974	11.129	258.879	3.561.945
Alienações	-	-305.659	-	-4.893	-	-2.322	-312.274
31/dez/24	2.122.951	6.860.582	18.373.087	1.424.320	36.567	2.294.358	31.111.865

## RELATÓRIO E CONTAS 2024

No período de relato financeiro, encontra-se reconhecido o abate de diversos ativos fixos tangíveis inseridos na rubrica equipamento básico, administrativo e outros ativos fixos tangíveis no valor de 312 274€, por se encontrarem obsoletos pelo que perderam o valor de uso para as atividades operacionais da empresa.

O saldo inicial de 70 169€ refletido na rubrica investimentos em curso no decorrer do semestre foi transferida para ativo fixo tangível – outros ativos fixos tangíveis, concluindo a empreitada de remodelação do Edifício Borboletário no montante 148 354€.

O valor reportado no 1.º semestre, na rubrica investimentos em curso no montante de 331 822€, dos quais 293 778€ reporta-se à empreitada de remodelação do Edifício denominado Ponto de Apoio Vale de Cavalos, encontra-se devidamente concluído dando origem a um novo ativo fixo tangível no valor de 871 355€ inscrito na rubrica 432 edifícios e outras construções, por outro lado o valor de 38 044€ correspondente à empreitada de fornecimento e montagem de vedações na Quinta do Pisão, terminado, dando origem a um novo ativo fixo tangível reconhecido na rubrica 432 edifícios e outras construções no valor de 74 653€.

Certifica-se que no período em análise, não existe investimentos em curso.

Ativo Líquido	dezembro de 2024	dezembro de 2023
Ativo Líquido Tangível	9 763 765	6 766 246
Ativo Fixo Tangível em Curso	-	70 169
<b>Total</b>	<b>9 763 765</b>	<b>6 836 415</b>

Face ao período homólogo confirma-se um acréscimo relevante aproximadamente igual a 44,3% no ativo líquido que compõem a capacidade operacional da empresa.

### 9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Outros Ativos Financeiros	dezembro de 2024	dezembro de 2023
Outros Ativos Financeiros	98 399	98 399

Verifica-se face ao período homólogo a manutenção do valor aplicado no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho FCT/ME promovido pela Segurança Social.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 115/2023 de 15 de dezembro são extintas as obrigações de adesão e de pagamentos de entregas ao FCT. O mesmo Decreto-Lei n.º 115/2023 de 15 de dezembro promove as diversas formas o resgate do valor aplicado, nomeadamente a favor de determinadas benfeitorias para os trabalhadores da empresa.

### 10. LOCAÇÕES

A quantia escriturada líquida, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de ativo, detalha-se da seguinte forma:

Locações financeiras	dezembro de 2024	dezembro de 2023
Equipamento básico	137 648	262 417
Equipamento de transporte	5 061 111	4 305 395
<b>Total</b>	<b>5 198 759</b>	<b>4 567 812</b>

Em relação aos períodos de futuros pagamentos temos:

	< um ano	>= um ano < 5 anos	> = 5 anos
<b>Total</b>	<b>1 643 208</b>	<b>3 555 551</b>	<b>-</b>

À data do balanço, não existem contratos celebrados que ultrapassem o período de cinco anos. Não existem alugueres classificados como leasing operacional.

## 11. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados com a prestação de serviços.

O montante dos rendimentos / réditos reconhecidos durante o período, é proveniente de:

Rendimentos e Réditos	dezembro de 2024	dezembro de 2023
72 - Prestação de Serviços	23 998 799	22 769 418
73 - Variação nos Inventários da Produção	70 929	45 699
75 - Subsídios à Exploração	15 082 234	10 681 345
78 - Outros Rendimentos	303 887	267 655
<b>Total</b>	<b>39 455 849</b>	<b>33 764 117</b>

Na comparabilidade da rubrica, prestação de serviços, verifica-se um ligeiro crescimento na ordem dos 5,4%, devendo-se essencialmente à entrada em vigor dos novos instrumentos de gestão contratual aplicados no decorrer de 2024 permitindo o reenquadramento das diversas atividades que compõem a atividade operacional da empresa implicando a restruturação consubstanciada nos Contratos de Prestação de Serviços para Prosssecução das Atividades nas Áreas da Higiene Urbana e Limpeza Pública 2023-2034, que inclui a limpeza e higiene urbana, a salubridade pública e atividades conexas, a limpeza e manutenção das praias e zonas balneares, bem como a limpeza de terrenos municipais e ribeiras e parte do Contrato de Gestão Delegada que acolhe a recolha de resíduos indiferenciados; seletivos multimaterial; óleos

alimentares; urbanos biodegradáveis; construção e demolição cuja responsabilidade de gestão se encontre atribuída ao Município; objetos fora de uso; recolha de cortes de jardim e resíduos têxteis, além da prestação de serviços efetuada aos Grandes Produtores e Clientes Diversos.

Relativamente à rúbrica variação nos inventários da produção, que advém primitivamente no assumir da produção do vinho licoroso de Carcavelos, cuja produção foi iniciada no decorrer do final do 2.º semestre 2021. A produção correspondente a 2024 agrupa, além dos 5.500 litros do vinho licoroso de Carcavelos, 1.130 litros vinho tinto IGP Lisboa e dos 1.500 litros vinho branco IGP Lisboa, regista-se uma variação consistente face ao período homólogo na variação dos inventários da produção, que advém da imputação dos custos das mercadorias e matérias consumidas, mão de obra direta, dos subcontratos e das depreciações que determinaram o valor da produção real tendo por base o justo valor.

No que respeita à rúbrica, subsídios à exploração, verifica-se no geral um acréscimo acentuado de 41,2% face ao período homólogo, por um lado corresponde à atualização dos novos instrumentos de gestão contratual aplicados no decorrer de 2024, obtendo-se uma majoração generalizada de 71,37% no Contrato Programa para a Gestão dos Espaços Verdes Urbanos e Naturais 2023-2024 que agrega a gestão dos espaços verdes urbanos e dos espaços naturais, implicando a manutenção, desenvolvimento, promoção e requalificação das áreas territoriais de interesse municipal incluindo as áreas protegidas, a área vitivinícola local e equipamentos instalados e parte do Contrato de Gestão Delegada que engloba a recolha de resíduos indiferenciados; seletivos multimaterial; óleos alimentares; urbanos biodegradáveis; construção e demolição cuja responsabilidade de gestão se encontre atribuída ao Município; objetos fora de uso; recolha de cortes de jardim e resíduos têxteis, e também pelo Contrato Programa para a Prossecução de Atividades de Construção e de Requalificação de Equipamentos Urbanos coletivos e de Espaços Urbanos Recreativos a que corresponde um acréscimo aproximado de 13,7% do valor do acréscimo verificado. Para o referido acréscimo contribui também o reconhecimento com a execução do Contrato Programa para a Prossecução de Atividades de Restauração Ecológica e Implementação de uma Zona de Intervenção Florestal (ZIF) 2024-2025, na ordem dos 0,31% do valor total da variação. Na rúbrica subsídios à exploração, confirma-se um acréscimo na ordem dos 14,63%, face ao período homólogo. Face ao reporte financeiro, fundamenta-se 100% da variação da rúbrica mencionada.

A rúbrica subsídios à exploração, também agrega o reconhecimento dos subsídios provenientes de outras entidades públicas e privadas que no período do relato financeiro, desagregam-se da seguinte forma:

Réditos	dezembro de 2024	dezembro de 2023
<b>IEFP</b>	2 498	1 620
<b>IFAP</b>	27 556	6 284
<b>DNA CASCAIS</b>	3 948	6 958
<b>PROGIREG</b>	17 321	-
<b>COMMISSION EUROPEENNE</b>	-	1 114
<b>FEDERATION DER NATUR</b>	350	1 947

<b>EEA GRANTS LIVING LAB</b>	5 052	74 793
<b>POSEUR REC.RES.URB.BIODEGRADÁVEIS</b>	636	14 336
<b>EEA GRANTS CLIMA. AML</b>	-	-103
<b>FROM THEORY TO ACTION</b>	-	33
<b>DATA CELLAR</b>	31 769	32 798
<b>FOODCLIC</b>	48 364	48 530
<b>INVEST4NATURE</b>	25 140	40 956
<b>FUNDO AMBIENTAL 3<sup>a</sup> fase</b>	6 000	6 000
<b>CLIMABOROUGH</b>	29 808	31 465
<b>COMMUNITAS</b>	23 248	20 574
<b>RE – VALUE</b>	43 760	27 345
<b>URBAN RELEAF</b>	34 094	26 513
<b>FUNDO AMBIENTAL</b>	42 182	101 329
<b>REWILDING EUROPE</b>	-	8 882
<b>CERTRA</b>	12 861	15 070
<b>AGROVILA</b>	15 409	24 483
<b>POCI – GESTÃO ARVOREDO</b>	-	72 143
<b>LIFE RESLAND</b>	228 839	51 310
<b>CIRCULARTECH</b>	137 577	34 583
<b>ECOFARMS4PRISIONS</b>	27 505	-
<b>WEGENERATE</b>	89 451	6 015
<b>BAIRROS COMERCIAIS DIGITAIS</b>	41 324	-
<b>COMUN. DESFAVORECIDAS SDRANA</b>	88 490	-
<b>COMUM. DESFAVORECIDAS ALCABID.</b>	131 859	-
<b>FUNDO AMBIENTAL RECOLHABIO AML 2023</b>	174 743	-
<b>CITY TO CITY</b>	9 006	-
<b>TOTAL</b>	<b>1 298 790</b>	<b>654 978</b>

Face ao período homólogo, verifica-se um acrescentamento de 101% no reconhecimento de subsídios à exploração por via do cofinanciamento de outras entidades Públicas e Privadas.

O montante dos subsídios e apoios, reconhecidos durante o período, detalha-se da seguinte forma:

Subsídios Exploração	dezembro de 2024	dezembro de 2023
Subsídios Estado (CMC)	13 783 444	10 026 367
Subsídios Outras Entidades Públicas	1 298 790	654 978
<b>Total</b>	<b>15 082 234</b>	<b>10 681 345</b>

A rúbrica outros rendimentos, refere-se no essencial aos montantes que resultam das rúbricas, outros rendimentos suplementares, descontos de pronto pagamento, rendimentos dos restantes ativos, alienações de ativos fixos tangíveis, outros rendimentos.

No presente relato financeiro não consta a constituição de "perdas por imparidade", respeitantes a dívidas incobráveis.

## 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- **Ativos Financeiros Correntes**

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

Ativos Financeiros Correntes	dezembro de 2024	dezembro de 2023
<b>Clientes Nacionais</b>	<b>95 102</b>	<b>77 215</b>
Câmara Municipal de Cascais	-	-
Restantes Clientes	95 102	77 215
<b>Caixa e Bancos</b>	<b>2 054 855</b>	<b>4 173 484</b>

Na comparabilidade das rúbricas, destaca-se a manutenção da inexistência de passivo corrente por parte do cliente Câmara Municipal de Cascais.

Relativamente aos restantes clientes, atesta-se um acréscimo no ativo corrente aproximado a 23,16%.

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes) decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Clientes	dezembro de 2024		dezembro de 2023	
	Câmara Municipal de Cascais	Restantes Clientes	Câmara Municipal de Cascais	Restantes Clientes
<b>&lt; de 30 dias</b>	-	40 250	-	38 996
<b>30-60 dias</b>	-	39 996	-	21 402
<b>60-90 dias</b>	-	8 212	-	10 191
<b>90-120 dias</b>	-	494	-	360
<b>de 120 dias</b>	-	6 150	-	6 266
<b>Total</b>	-	<b>95 102</b>	-	<b>77 215</b>

• **Passivos Financeiros não correntes**

Em 31 de dezembro de 2024, os empréstimos e contas a pagar, derivados de empréstimos e locações financeiras mantidos pela empresa, eram os seguintes:

Passivos Financeiros Não Correntes	dezembro de 2024	dezembro de 2023
<b>Financiamentos Obtidos (Contratos de Locação Financeira)</b>	<b>3 555 551</b>	<b>2 959 796</b>
BCP	1 006 889	993 592
Caixa Geral de Depósitos	2 548 662	1 919 602
Banco Santander Totta	-	46 589
Bankinter	-	13

• **Passivos Financeiros correntes**

<b>Passivos Financeiros Correntes</b>	<b>dezembro de 2024</b>	<b>dezembro de 2023</b>
<b>Fornecedores Conta Corrente</b>	<b>977 873</b>	<b>491 050</b>
<b>Financiamentos Obtidos (Contratos de Locação Financeira)</b>	<b>1 643 208</b>	<b>1 608 016</b>
Novo Banco	-	4 816
BCP	584 295	468 496
Caixa Geral de Depósitos	1 012 350	990 316
Banco Santander Totta	46 563	112 841
Bankinter	-	31 547
Empréstimos bancários de Curto Prazo	-	-
<b>Contas Caucionadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O saldo de fornecedores reporta-se essencialmente a entidades nacionais. Comprova-se face ao período homólogo na rubrica fornecedores uma variação positiva no passivo corrente em aproximadamente igual a 99,1%.

Os empréstimos bancários da empresa vencem juros a taxas normais de mercado, e foram contraídos na unidade monetária euro.

Certifica-se a regularização total do passivo corrente disponibilizado para aplicação nas contas caucionadas e confirma-se um crescimento no financiamento por via da Locação Financeira (corrente e não corrente) em aproximadamente 13,8% refletindo a política contínua de investimento em ativos tangíveis, nomeadamente em, viaturas ligeiras de passageiros elétricas, plug-in, viaturas ligeiras de mercadorias, viaturas pesadas, máquinas de limpeza e outros ativos imprescindíveis ao bom desenvolvimento da atividade operacional da empresa.

## 13. GASTOS COM O PESSOAL

No final de dezembro 2024, o número de colaboradores ao serviço da EMAC era de 928.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal, foi com segue:

<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>dezembro de 2024</b>	<b>dezembro de 2023</b>
Remunerações dos Órgãos Sociais	87 770	114 228
Remunerações do Pessoal	17 233 846	14 990 335
Indemnizações	30 176	21 651
Encargos sobre Remunerações	3 770 746	3 274 681

<b>Seguros</b>	713 003	480 585
<b>Gastos de Ação Social</b>	379 984	207 250
<b>Outros Gastos com o Pessoal</b>	520 789	738 056
<b>Total</b>	<b>22 736 314</b>	<b>19 826 786</b>

Face ao período homólogo, os gastos gerais com as remunerações do pessoal refletem um incremento, aproximadamente igual a 14,9% que advém do reajustamento salarial implícito no Orçamento Geral do Estado para o ano 2024 refletido no Decreto-Lei n.º 107/2023 de 17 de novembro e o Decreto-Lei n.º 108/2023 de 22 de novembro que aprova as medidas de valorização dos trabalhadores que exercem funções públicas e a consequente atualização do quadro de pessoal, traduzindo-se na contratação de novos colaboradores face ao acréscimo de incumbências atribuídas à Cascais Ambiente. Na especificidade, verifica-se um decréscimo nas remunerações dos Órgãos Sociais que advém da alteração do Estatuto Remuneratório do Presidente do Conselho de Administração.

Verifica-se o crescimento da força de trabalho em 21 novos colaboradores face ao período homólogo, estando diretamente relacionado com o acréscimo e reforço das diferentes atividades desenvolvidas pela empresa.

Os serviços do Revisor Oficial de Contas no presente exercício, encontra-se registado pelo montante de 10 072€ na rubrica "Serviços Especializados - Consultores".

#### **14. OUTRAS INFORMAÇÕES**

##### **14.1 Estado e Outros Entes Públicos**

Em 31 de Dezembro de 2024 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue:

<b>Estado e outros Entes Públicos</b>	<b>dezembro de 2024</b>	<b>dezembro de 2023</b>
<b>Saldo a receber</b>	<b>376 238</b>	<b>98 707</b>
Imposto sobre o rendimento	23 652	78 606
Outros impostos	551	551
IVA	352 035	19 550
<b>Saldo a pagar</b>	<b>705 378</b>	<b>569 828</b>
Imposto sobre o rendimento	90 466	56 522
Retenções imposto sobre rendimento	101 429	114 962
IVA	109 377	20 921
Contribuições para segurança social	404 106	377 423

No período de relato financeiro na sequência do apuramento do IVA do mês de dezembro 2024, apurou-se o montante a recuperar de 352 035€ tendo-se apurado no mês imediatamente anterior o valor a pagar de 109 377€, conforme reportado.

No que respeita ao Imposto sobre Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC), confirma-se um acréscimo na estimativa de imposto face ao período homólogo, aproximadamente igual a 60%.

No cálculo da estimativa de imposto IRC 2024 foi considerado o benefício fiscal ICE - Incentivo à Capitalização das Empresas, previsto no Artigo 43.º-D do Estatuto dos Benefícios Fiscais, que permite a dedução de uma importância correspondente à aplicação da taxa Euribor a 12 meses, que corresponde à média do período de tributação, calculada tendo por base o último dia de cada mês, adicionada de um spread de 1,5 pontos percentuais, beneficiando da dedução efetiva de 3,22% correspondente à média da Taxa Euribor acrescida da majoração de 1,5% a aplicar aos lucros tributáveis 2024, resultantes da deliberação em sede de Assembleia Geral de 12-02-2024 que determinou a aplicação dos resultados líquidos do exercício de 2023 em Reservas.

Ainda, relativamente ao imposto sobre rendimento de pessoas coletivas (IRC), espelha-se o pagamento por conta de IRC efetuado no decorrer do exercício no montante de 23 652€.

Relativamente às contribuições para a Segurança Social, verifica-se face ao período homólogo o acréscimo que advém, por um lado da atualização da massa salarial por via do Evoluir, Sistema de Gestão de Desempenho aplicado a todos os colaboradores da empresa e por outro à entrada de novos trabalhadores face ao supramencionado. No que concerne à redução de aproximadamente 11,7% na retenção de imposto sobre o rendimento das pessoas singulares, demonstra a atualização das tabelas de retenção na fonte por via da entrada em vigor da Lei n.º 33/2024, de 7 de agosto, que altera as taxas gerais do Código do IRS, e da Lei n.º 32/2024, de 7 de agosto, que atualiza o valor das deduções específicas do IRS, verificando-se alterações com impacto nas liquidações de IRS relativas aos rendimentos obtidos em 2024, conforme demonstrado.

A rúbrica outros impostos FCT e FGCT no valor de 551€ mantém-se inalterada face ao período homólogo pelos motivos já supra mencionados.

#### 14.2 Outras contas a pagar e receber

Em 31 de dezembro de 2024 a rúbrica Outras Contas a Pagar e a Receber detalham-se da seguinte forma:

Outras Contas a receber e pagar	dezembro de 2024	dezembro de 2023
<b>Saldo a receber</b>	<b>1 098 076</b>	<b>4 300 721</b>
Adiantamentos pessoal	-	580
Outras operações	-	611
Outros devedores	549	6 307
Subsídios	1 097 527	4 293 223
<b>Saldo a pagar</b>	<b>3 744 566</b>	<b>2 310 273</b>
Remunerações a liquidar	3 035 063	2 307 291
Fornecedores de investimento	2 065	2 982
Subsídios	688 463	-
Outros acréscimos de gastos	18 252	-
Outros credores	473	-
Diversos	250	-

No essencial na rúbrica outros devedores e credores, regista-se um decréscimo significativo na ordem dos 74,4% na rúbrica subsídios a receber, refletindo a regularização efetuada nas demonstrações por via da aplicação da Orientação Técnica N.º 6 que reporta o tratamento contabilístico da assinatura de um contrato de apoio financeiro não reembolsável no âmbito do PRR, tal Orientação foi aplicada transversalmente a todas as candidaturas a decorrer na empresa, implicando no imediato um impacto negativo nas Demonstrações Financeiras face ao período homólogo.

O saldo na rúbrica outros devedores, reflete o montante de outros débitos a serem recuperados no decorrer do próximo exercício.

A rúbrica outras operações demonstra a regularização absoluta do acerto da apólice seguro de saúde UNA face ao período homólogo.

No período de relato não se encontra reportado adiantamentos de pessoal.

A rúbrica remunerações a liquidar reflete os acréscimos referentes a Férias e Subsídio de Férias a liquidar respetivamente no mês de junho e novembro de 2025.

A rúbrica subsídios refere no essencial o impacto que adveio da aplicação da Orientação Técnica N.º 6 que reporta o tratamento contabilístico da assinatura de um contrato de apoio financeiro não reembolsável no âmbito do PRR, demonstrando o montante ainda não executado pela empresa.

Destaca-se um acréscimo na rúbrica, outros acréscimos de gastos, respeitante essencialmente a manutenção e conservação e serviços prestados, referindo-se que à data da elaboração do relato, os gastos correntes reconhecidos, reportam-se essencialmente aos executados, mas não faturados.

O saldo na rúbrica outros credores e na rúbrica diversos, reflete o montante de outros créditos a serem disponibilizados no decorrer do exercício.

No período de relato não foi considerado na rúbrica, seguros a liquidar o possível acerto que advém dos prémios com a massa salarial processada no 2.º semestre que abrangem a apólice de acidentes de trabalho referente aos trabalhadores abrangidos pelo regime da segurança social, aos trabalhadores abrangidos pelo regime da caixa geral de aposentações pelo facto da Companhia de Seguros Lusitânia não ter disponibilizado à data do relato financeiro a referido acerto.

<b>Diferimentos</b>			
<b>Gastos a reconhecer</b>		<b>196 884</b>	<b>188 777</b>
Rendas		2 410	2 254
Seguros		160 872	127 355
Outros		33 602	59 168
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		<b>5 000</b>	<b>4 565 672</b>
Subsídios		5 000	4 565 672

Relativamente aos gastos a reconhecer, agrupados na rúbrica diferimentos, no valor de 196 884€, reportam-se no essencial ao montante de 2 410€, referente à renda do aluguer do edifício atribuído à Direção dos Espaços Verdes Urbanos, 160 872€ correspondente às apólices dos seguros de responsabilidade civil de exploração, multirriscos comerciais, acidentes

pessoais desporto, cultura e recreio, seguro bicicletas, à apólice de responsabilidade civil administração e direção e fiscalizadores e ao seguro de responsabilidade civil de exploração ambiental.

O montante de 33 602€ refletido na rubrica outros, reporta-se aos gastos com serviços informáticos.

Todos os gastos registados em diferimentos devem ser regularizados no decorrer do exercício de 2025.

O reconhecimento do rendimento na rubrica diferimentos face ao período homólogo sofre uma colossal redução por via da aplicação da Orientação Técnica N.º 6 que reporta o tratamento contabilístico da assinatura de um contrato de apoio financeiro não reembolsável no âmbito do PRR, saldando essencialmente os rendimentos a reconhecer por via dos projetos em fase de desenvolvimento e implementação no Concelho de Cascais, mantendo-se somente o saldo correspondente a 5 000€ referente ao projeto Fundo Ambiental 3.ª Fase PAMEAP-Eco.mob pelo facto de estar em fase de conclusão.

#### 14.3 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

Reservas	dezembro de 2024	dezembro de 2023
Reservas legais	97 725	93 258
Outras reservas	989 708	949 509
<b>Total</b>	<b>1 087 433</b>	<b>1 042 767</b>

Certifica-se o reforço na rubrica Capital correspondente à aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2023 no montante de 44 666€ reforçando a rubrica de reservas legais e outras reservas, de acordo com o determinado no artigo 28.º dos Estatutos da EMAC, Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.

#### 14.4 Inventários

A rubrica de Inventários surge no decorrer do 2.º semestre de 2021 com a obtenção do CAE Secundário Produção de Vinhos Comuns e Licorosos e Comércio por Grosso de Bebidas Alcoólicas de acordo com a política delineada pelo acionista para o reavivar do produto Vinho Licoroso de Carcavelos, a referida rubrica agrega o amadurecimento das diversas colheitas, dando-se especial relevância para a de 2024, pelo facto de se ter obtido um novo produto denominado Vinho IGP Lisboa Branco com uma produção efetiva de 1,500 litros, o já reconhecido Vinho IGP Lisboa Tinto com uma produção de 1,130 litros, além do notório Vinho Licoroso de Carcavelos, cuja produção de 2024, cifrou-se em 5,500 litros. A rubrica Inventários reporta também o montante de 2 166€ correspondente a 680 litros de matérias-primas, nomeadamente aguardente viníca não aplicada na produção vitícola de 2024. A produção de 2024 reportada na rubrica Inventários traduz-se numa valorização de acordo com o seguinte:

Produtos e trabalhos em curso	dezembro de 2024	dezembro de 2023
Vinho de Carcavelos	49 344	42 469
Vinho IGP Lisb.Tinto	9 274	3 230
Vinho IGP Lisb.Branco	12 311	-
<b>Total</b>	<b>70 929</b>	<b>45 699</b>

Relativamente ao sabido o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC), cifrou-se no seguinte:

CMVMC	dezembro de 2024	dezembro de 2023
Vinho de Carcavelos	9 149	13 591
Vinho IGP Lisb.Tinto	1 016	696
Vinho IGP Lisb.Branco	1 349	-
<b>Total</b>	<b>11 514</b>	<b>14 287</b>

Acrescenta-se os gastos aplicados com a mão de obra direta, gastos com consultores, nomeadamente enólogos e depreciações dos diversos equipamentos imputáveis à produção, entre outros no valor de 59 414€. A perspetiva futura será a da continuidade da produção efetiva do produto Vinho Licoroso de Carcavelos, do Vinho IGP Lisboa Tinto e Branco, admitindo-se a produção e desenvolvimento de outros possíveis vinhos, nomeadamente licorosos, sendo expectável o incremento substancial quer na rubrica produtos e trabalhos em curso quer na rubrica custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas. Em termos da quantificação do inventário em litros, dispomos:

Produção Vitícola	VB Apto Licoroso Carcavelos	V. Tinto Apto IGP Lisboa	V. Branco Apto IGP Lisboa
Produção 2021	4 100 litros	-	-
Produção 2022	7 150 litros	-	-
Produção 2023	8 550 litros	750 litros	-
Produção 2024	5 500 litros	1 130 litros	1 500 litros
<b>Total Litros</b>	<b>25 300 litros</b>	<b>1 880 litros</b>	<b>1 500 litros</b>

#### 14.5 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) do mês em apreço é o seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	dezembro de 2024	dezembro de 2023
6211 Subcontratos	2 354 176	1 396 087
6221 Trabalhos Especializados	650 667	550 911
6222 Publicidade e Propaganda	250 392	178 339
6223 Vigilância e Segurança	96 346	84 750
6224 Honorários	238 088	194 173
6225 Comissões	3 035	2 615
6226 Conservação e reparação	3 898 807	3 231 912
6228 Outros	375 044	187 132
6231 Ferramentas e utensílios de Desgaste Rápido	928 880	777 413
6232 Livros e Documentação Técnica	1 840	523
6233 Material de Escritório	32 616	10 407
6238 Outros	334 123	490 509
6241 Eletricidade	15 891	14 880

6242	Combustíveis	1 855 727	1 852 508
6243	Água	11 291	7 495
6248	Outros	141 129	134 887
6251	Deslocações e Estadas	140 354	91 858
6254	Portagens e Parqueamentos	8 159	7 084
6261	Rendas e Alugueres	312 746	292 493
6262	Comunicação	68 305	79 948
6263	Seguros	442 969	411 320
6265	Contencioso e Notariado	14 178	166 748
6266	Despesas de Representação	39 984	20 922
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	259 000	240 219
6268	Outros Serviços	202 311	245 070
<b>Total</b>		<b>12 676 038</b>	<b>10 670 203</b>

Face ao período homólogo, presencia-se um acréscimo exponencial da atividade operacional da empresa, certificando-se um acréscimo na generalidade da rubrica fornecimentos e serviços de terceiros, aproximadamente igual a 18,8%. Destacam-se as rubricas subcontratos com um acréscimo acentuado de 68,6% e 20,6% na rubrica conservação e reparação. Verifica-se um acentuado acréscimo de 213% na rubrica material de escritório, e de 7,8% na rubrica limpeza, higiene e conforto, indicando precisamente o crescimento efetivo também dos colaboradores afetos às diferentes áreas de suporte da empresa. Mantém-se a rubrica combustíveis, tendo-se verificado um ténue aumento de 0,17%, que reforça a política de investimentos na substituição de viaturas movidas a combustíveis fósseis por viaturas híbrida, híbrida-plug-in e elétricas. Presencia-se um decréscimo ténue na rubrica comunicações com tendência para a estabilização pelo facto de praticamente toda a estrutura da empresa que se encontrava em teletrabalho ter regressado, por outro lado, ainda que a empresa tenha procedido à contratação de novos trabalhadores, regista-se um acréscimo na rubrica honorários em 22,6% refletindo a necessidade de recurso a mão de obra esporádica contratualizada para reforço das equipas afetas à Gestão de Estrutura Ecológica, nomeadamente disposta no Campo de Férias Pedra Amarela, por outro lado, verifica-se uma descida acentuada na rubrica contencioso e notariado. As deslocações e estadas demonstram um elevado acréscimo na ordem dos 52,8% justificáveis com o inúmero de projetos cofinanciados que obrigam a reuniões e formações junto das entidades cofinanciadoras localizadas no exterior. A rubrica outros, apresenta um decréscimo de cerca de 17,4% face ao período homólogo consubstanciando no essencial o abrandamento na prestação de serviços de distribuição de sacos afetas ao projeto Poseur Recolha Seletiva de Resíduos Biodegradáveis em desenvolvimento e implementação no Concelho de Cascais.

**14.6 Outros Rendimentos**

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

<b>Outros Rendimentos</b>	<b>dezembro de 2024</b>	<b>dezembro de 2023</b>
Outros Rendimentos Suplementares	37 812	35 800
Descontos de pronto pagamento	40	20 222
Rendimentos Restantes Ativos	-	19
Alienações	-	125 480
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>266 034</b>	<b>86 134</b>
<b>Total</b>	<b>303 886</b>	<b>267 655</b>

Os valores provenientes da rúbrica outros rendimentos suplementares, referem-se à alienação de metais ferrosos e outros de carácter esporádico.

Os descontos de pronto pagamento, reportam-se ao rappel obtido com a conservação e reparação de viaturas pesadas.

A rúbrica rendimentos de restantes ativos, regulamentava a capitalização correspondente a outros investimentos em FCT/ME que advinha da obrigatoriedade legal da empresa em manter atualizada os contratos individuais de trabalho na base de dados no Fundo de Compensação gerido pela Segurança Social. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 115/2023 de 15 de dezembro são extintas as obrigações de adesão e de pagamentos de entregas ao FCT, atenuando-se a não capitalização futura das unidades de participação existentes.

No período de relato não se reconhece ganhos em alienações de ativos fixos tangíveis.

A rúbrica outros rendimentos, além das indemnizações residuais processadas pela seguradora ao abrigo da apólice seguro acidentes de trabalho, apólice multiriscos patrimoniais, apólice responsabilidade civil de exploração e apólice seguro de frota e regularizações de carácter esporádico, no essencial regista o reconhecimento dos subsídios ao investimento, obtido no âmbito do cofinanciamento do projeto Poseur Recolha Resíduos Urbanos Biodegradáveis em Cascais no valor de 22 373€, 1 640€ referente ao projeto Fundo Ambiental PAMEAP 3.ª fase, 38 043€ referente ao projeto Rewilding Europe, 20 605€ correspondente ao projeto Life Resland, e recentemente 151 512€ referente ao projeto PRR CircularTech, 7 984€ relativo ao projeto PRR Bairros Comerciais Digitais e por último 276€ respeitante ao projeto Lisboa2030 FEDER Comunicação, Restauração hidrológica e Polo de receção de fauna para o Parque Natural Sintra-Cascais. ambos inseridos no Concelho de Cascais.

## 14.7 Outros Gastos

Os outros gastos relativos a dezembro 2024 e dezembro 2023 foram:

Outros Gastos	dezembro de 2024	dezembro de 2023
Impostos	39 940	40 668
Gastos nos restantes investimentos financeiros	-	155
Gastos em investimentos não financeiros	-	6 708
Outros gastos	91 384	22 288
<b>Total</b>	<b>131 324</b>	<b>69 820</b>

Certifica-se que além dos valores indicados, a rubrica "68-Outros gastos", na Demonstração de Resultados, abrange o valor da conta "698-Outros gastos de financiamento", referente a serviços bancários, designadamente no valor de 1 831€ em 2024 e 1 986€ em 2023, transpondo o recurso a operações de utilização de crédito corrente e locações financeiras mobiliárias.

Verifica-se um acréscimo ligeiro na rubrica impostos sobre os transportes que em 2024 cifrou-se em 39 399€ e 36 950€ em 2023, revelando o investimento continuo efetuado em viaturas pesadas, ligeiros de mercadorias e ligeiros de passageiros híbridos, híbridos-plug-in, elétricos e máquinas de limpeza, destinadas ao reforço da atividade operacional da empresa.

A rubrica gastos nos restantes investimentos financeiros, com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 115/2023 de 15 de dezembro que extingui as obrigações de adesão e de pagamentos de entregas ao FCT, atenuou a não capitalização futura das unidades de participação existentes, não sofrendo oscilações face ao período homólogo.

No período de reporte não se verifica movimentos na rubrica gastos em investimentos não financeiros.

O Acréscimo acentuado na rubrica, outros gastos, reflete essencialmente a regularização da devolução do subsídio POSEUR recolha porta-a-porta Cascais, no valor de 60 419€ pela impossibilidade de implantação do projeto que adveio da pandemia Covid-19 não permitindo o contacto com os munícipes na distribuição dos contentores no que respeita à recolha seletiva, tal impedimento e o facto de termos atingido o termo de encerramento do projeto, forçou-nos a proceder à devolução dos valores aprovados em sede de candidatura. O remanescente corresponde no essencial a gastos com quotizações, multas e um valor ínfimo em correções relativas a períodos anteriores.

#### 14.8 Gastos de Depreciação / Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização, pormenorizam-se na seguinte tabela:

<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>	<b>dezembro de 2024</b>	<b>dezembro de 2023</b>
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e Outras Construções	3 561 945	2 923 555
Equipamento Básico	843 811	583 293
Equipamento de Transporte	2 231 459	1 912 179
Equipamento Administrativo	96 974	83 104
Equipamento Biológico	11 129	8 311
Outros Ativos Fixos	258 879	255 484
<b>Ativos Intangíveis</b>		
Programas de Computador	-	-

Constata-se em termos gerais um acrescento nas depreciações face ao período homólogo de aproximadamente 21,8%, certificando-se o acréscimo substancial de 44,6% na rubrica equipamento básico e 16,7% nos ativos rolantes, espelhando o compromisso incessante no investimento em ativos fixos tangíveis, sustentando a política de renovação e aumento dos equipamentos face às sucessivas atribuições concedidas à empresa, unificando a continuidade da operação.

#### 14.9 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Mantêm-se, o reconhecimento dos juros resultantes da aplicação efetuada no montante de 13 200€ em outros depósitos a favor da Valor Prime Fundo de Investimento Imobiliário Aberto, refletindo a constituição de garantia em forma de depósito a prazo que se destina a caucionar todas as obrigações decorrentes da formalização do contrato de arrendamento não habitacional referente a armazém, obtendo-se os rendimentos provenientes de tal aplicação de curto prazo.

<b>Juros, dividendos e outros</b>	<b>Dez. de 2024</b>	<b>Dez. de 2023</b>
<b>Juros obtidos</b>	1	1

#### 14.10 Juros e Gastos Similares Suportados

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

Gastos de Financiamento	dezembro de 2024	dezembro de 2023
Juros Suportados	186 072	154 911
<b>Total</b>	<b>186 072</b>	<b>154 911</b>

Face ao período homólogo, verifica-se um aumento acentuado nos gastos de financiamento em aproximadamente 20% resultando por um lado da alteração sistemática da taxa diretória Euribor e por outro reflete a política incessante de substituição dos ativos fixos tangíveis, implicando o acréscimo substancial do gasto com o serviço da dívida corrente e não corrente. Estes gastos de financiamento dizem respeito aos juros suportados com a utilização diminuta das contas caucionadas e aos juros com o leasing financeiro que advém dos investimentos efetuados, nomeadamente em equipamento rolante.

#### 14.11 Imposto sobre o rendimento

A EMAC, E.M., S.A. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC, atualmente à taxa anual de 21,00% sobre a matéria coletável, acrescida de derrama calculada à taxa de 1,25% sobre o lucro tributável. As tributações autónomas incidem principalmente sobre os gastos associados aos veículos ligeiros de passageiros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante o período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Conselho de Administração da entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àsquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras dos exercícios findos.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 reconhecem-se como se segue:

	dezembro de 2024	dezembro de 2023
Resultado Contabilístico do Período	150 810	101 188
IRC (Corrente; Diferido e Tributações Autónomas)	90 466	56 522

Face ao período homólogo apura-se um acréscimo em aproximadamente 60% relativo ao apuramento do imposto estimado IRC que advém por um lado do incremento no resultado contabilístico do exercício, cumulativamente pelo desenvolvimento nas tributações autónomas que advém, no essencial na ampliação das manutenções, reparações e combustíveis nas viaturas ligeiras de passageiros, entre outros.

**14.12 Aplicação dos Resultado Líquido do Período**

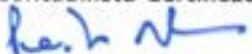
	<b>dezembro de 2024</b>	<b>dezembro de 2023</b>
Resultado Líquido do Período	60 343	44 666

Relativamente ao resultado líquido do exercício, cifrou-se em 60 343€, que, de acordo com o nº2 do art.º 28 dos estatutos da EMAC, propõe-se a aplicação de 10% em reservas legais e o remanescente em reservas livres.

**15. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA (a Empresa Municipal), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de € 13 847 715 e um total de capital próprio de € 2 978 428, incluindo um resultado líquido de € 60 343), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos Independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e

critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

##### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, número 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2025



João Guilherme Melo de Oliveira  
(RQC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),  
em representação de BDO & Associados - SROC



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

### *Relatório*

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

### *Parecer*

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2024.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2025

### *O FISCAL ÚNICO*



João Guilherme Melo de Oliveira  
(ROC n.º 873, Inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),  
em representação de BDO & Associados - SROC

